

**RESOLUÇÃO Nº 314/2011-CEPE, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2011.**

**Aprova o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras, nível de mestrado e doutorado, do *campus* de Cascavel.**

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião extraordinária realizada no dia 15 de dezembro do ano de 2011, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o contido na CR nº 35413/2011, de 5 de dezembro de 2011;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras, nível de mestrado e doutorado, do Centro de Educação, Comunicação e Artes, do *campus* de Cascavel, para aplicação a partir do ano de 2012, conforme o Anexo desta Resolução.

**Art. 2º** O curso de mestrado é realizado de forma semestral, com 40 vagas, um total de 48 créditos para a integralização e carga-horária total de 720 horas.

**Art. 3º** O curso de doutorado é realizado na forma semestral, com 13 vagas, um total de 61 créditos para a integralização e carga-horária total de 915 horas

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 15 de dezembro de 2011.

Alcibiades Luiz Orlando.  
Reitor

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 314/2011-CEPE.

## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

### IDENTIFICAÇÃO:

**PROGRAMA:** Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Linguagem e Sociedade

### LINHA(S) DE PESQUISA:

- Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino.
- Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais e de Diversidade.
- Interdiscurso: Práticas Culturais e Ideologias.
- Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados.

**NÍVEL:** Mestrado e Doutorado

**NÚMERO DE VAGAS:** 40 vagas (Mestrado) 13 vagas (Doutorado)

**REGIME ACADÊMICO:** semestral

**PERIODICIDADE DE SELEÇÃO:** anual

**CAMPUS:** Cascavel

**CENTRO:** Ceca

**TURNO:** matutino e vespertino

**LOCAL DE OFERTA:** Cascavel

**TOTAL DE CRÉDITOS:** 48 créditos (Mestrado) - 61 créditos (Doutorado)

**TOTAL DE CARGA-HORÁRIA:** Mestrado – 720 horas  
Doutorado – 915 horas

**ANO DE IMPLANTAÇÃO:** Mestrado – 2003  
Doutorado – 2012

**INTEGRALIZAÇÃO:** Mestrado – 24 meses (prorrogável por até 6 meses)  
Doutorado – 48 meses (prorrogável por até 6 meses)

**LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
DE CRIAÇÃO DO CURSO** (*Lei, Resoluções Capes, Resoluções COU/Cepe*)

**Mestrado**

Resolução nº 058/2001-COU, de 04 de dezembro de 2001, que aprovou a criação, a implantação e o impacto financeiro do Curso de Mestrado em Letras.

**Doutorado**

Projeto do Doutorado em Letras, aprovado conforme consta da Ficha de Avaliação/Proposta APCN nº 7326, Solicitação 7276, em anexo.

**Mestrado**

Homologado pelo CNE (Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008 - Parecer CES/CNE 33/2008).  
Portaria nº524 de 29 de abril de 2008, conforme Diário Oficial da União, nº82, 30 de abril de 2008.

**Mestrado/Doutorado**

**Resolução 220/2011-Cepe** – Aprova alteração do Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras – nível de Mestrado.

**Resolução 104/2008-Cepe** - Aprova alteração do Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Letras - nível de Mestrado.

**Resolução 346/2010-Cepe** - Aprova alteração do Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Letras - nível de Mestrado (a partir de 2010)

**Resolução 128/2010-Cepe** - Altera nomenclatura e convalida atividades de linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras - nível de Mestrado.

**Resolução 129/2010-Cepe** - Altera nomenclatura e convalida atividades de linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras - nível de Mestrado.

**Resolução 057/2010-Cepe** - Aprova o novo Regulamento de Estágio de Docência do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras.

**Resolução 103/2008-Cepe** - Aprova o Regulamento para credenciamento e descredenciamento de professores permanentes e colaboradores do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras - nível de Mestrado.

**Resolução 092/2008-Cepe** - Aprova alteração do Regulamento do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras - nível de Mestrado.

**Resolução 237/2007-Cepe** - Aprova normas gerais para os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste.

**Portaria-013-2006** - Divulgação Obrigatória da Dissertação no *site*

**Portaria nº 64-2010** – Programa de Apoio a Pós-Graduação – Proap

**Doutorado**

**Resolução 237/2007-Cepe** - Aprova normas gerais para os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste.

**Portaria-013-2006** - Divulgação Obrigatória da Dissertação no *site*.

**Portaria nº 64-2010** – Programa de Apoio a Pós-Graduação – Proap.

## **DE RECONHECIMENTO DO CURSO** (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer Capes)

### **Mestrado**

Portaria 3.949, de 30/12/2002, que reconheceu o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras, área de concentração em Linguagem e Sociedade, nível de Mestrado.

### **Doutorado**

Projeto do Doutorado em Letras, aprovado conforme consta da Ficha de Avaliação/Proposta APCN nº 7326. Solicitação 7276, em anexo.

## **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:**

### **HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA**

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras, nível de Mestrado, área de concentração Linguagem e Sociedade, credenciado pela C, Portaria nº 3.949-MEC, de 30/12/2002, iniciado em 18/02/2003, atende à demanda de pesquisa visível localizada nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, pela situação de tríplice fronteira e pelas relações estabelecidas no espaço do Mercosul, decorrentes de formação etnolinguística, resultante do fluxo migratório, reconhecida como um laboratório linguístico natural. Atende, portanto, ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste, no qual estão previstas implementação de políticas de pesquisa e consolidação dos projetos de pesquisa comprometidos em atender às características de desenvolvimento sociocultural das regiões de abrangência da Unioeste e demais do Estado do Paraná e do país, o que corresponde a ações de inserção regional do Programa. Ressalta-se contribuição com a formação de profissionais que lidam com licenciatura em Letras e áreas afins, há mais de trinta anos, pela Unioeste, e ainda por Faculdades Particulares, UTFPR instalada na região, a Unila e as relações com instituições de ensino superior no âmbito do Mercosul.

Sendo assim, o Programa vem formando profissionais que atuam em escolas das redes municipal e estadual, em universidades públicas e também em escolas e universidades particulares em regiões de abrangência da Unioeste e de outros Estados.

A título de exemplo, citamos Adriana Oliveira de Sales que atua como Professora-tutora de curso de Formação de Professores no Projeto em aldeamento indígena - "Educação na Diversidade e Cidadania 1 e 2" e "Culturas e história dos Povos Indígenas" em Dourados, MS. Luciane Lucyk Bartmanovicz, professora aprovada em concurso enquadramento Funcional: Professor de Língua Portuguesa e Literatura, na Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul, Seduc, Brasil. Salete Paulina Machado Sirino, aprovada em concurso público para docente no Ensino Superior, Faculdade de Artes do Paraná – FAP/Curitiba. Samuel Carlos Wiedemann, aprovado em concurso público para docente no Ensino Superior, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR/Curitiba. Tadinei Daniel Jacumasso, aprovado em concurso público para docente no Ensino Superior, Universidade do Centro-

Oeste – Unicentro/Guarapuava/PR. Silmara Siqueira Batistel, atua como coordenadora pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de Cascavel/PR. Rejane Hauch Pinto Tristoni e José Carlos da Costa atuam como docentes efetivos na graduação em Letras da Unioeste, este último foi aprovado no processo seletivo UFBA/Unioeste e está fazendo o doutorado. Das turmas anteriores, citam-se os alunos Alcione Tereza Corbari, Clarice Cristina Corbari, Denise Scolari Vieira, docentes efetivas da Unioeste, no ano de 2010 estão desenvolvendo atividades no Dinter em Letras e Linguística UFBA/Unioeste. Lucielen Porfírio também é discente do Dinter, Mara Cristina Vitorino da Silva, funcionária efetiva da Unioeste, foi aprovada no Doutorado em Língua e Cultura da UFBA. Ressaltamos também a aluna Sanimar Busse, que, além de fazer parte do corpo docente da Unioeste, concluiu o Doutorado em Letras na UEL e realizou estágio de Doutorado na Alemanha, Universidade de Christiam – Albrechts – Universität Zum Kiel. A professora Luciane Thomé Schroeder é docente da UNIOESTE, e também realiza Doutorado na UEL, assim como Alzira Fabiana de Christo. Márcia Andréa dos Santos Fochzato está cursando doutorado na Unicamp e trabalha no Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná, UNICS, Brasil. André Adriano Brun, egresso bolsista do Programa foi aprovado em concurso público para docente na Universidade do Estado do Amapá; Reginaldo Nascimento Neto faz parte do corpo docente da Universidade Estadual do Maranhão e do Instituto Federal do Maranhão. Juliane Sachser Angnes titulou-se doutora em 2010 na Universidade Federal do Paraná e atua como professora efetiva da Unicentro desde 2006; Francismar Formentão, que está cursando o Doutorado Comunicação e Cultura, na UFRJ e atua como Professor Colaborador na Unicentro.

Ressalta-se que, em 2010, o Programa deu início ao Dinter em Letras e Linguística UFBA/Unioeste, com apoio da Fundação Araucária, Convênio 536/2009, e ainda no ano 2010 o Programa recebeu nota 4, o que desencadeou a reformulação de Linhas de Pesquisa para o ano letivo de 2011 e a proposta do doutorado.

Considerando-se o amadurecimento do corpo docente, decorrente de discussões relativas ao perfil dos projetos de pesquisa, às orientações em andamento e concluídas, e principalmente de discussões ocorridas nas interações decorrentes do Dinter em Letras e Linguística UFBA/Unioeste e nas interações com professor/pesquisador visitante;

Considerando-se que o Dinter alavancou a verticalização não somente do corpo docente da Unioeste, quer em termos de qualificar mestres quer em termos de apoiar as pesquisas do Mestrado em Letras, e ainda despertou demanda objetivada à qualificação, principalmente o contingente formado pelo Mestrado em Letras da Unioeste e das Universidades Públicas do Paraná que promovem *stricto sensu* na área de formação do Programa.

Em função do encaminhamento de APCN de Doutorado em Letras, procedeu-se a alterações ao Mestrado em Letras, com efeito retroativo à turma ingressante no ano letivo de 2011, conforme pode ser verificado por meio da Resolução nº 220/2011-Cepe.

## **Proposta de Implantação do Projeto Pedagógico do Doutorado em Letras, área de concentração Linguagem e Sociedade**

O Curso de Doutorado em Letras, área de Concentração em Linguagem e Sociedade, visa ao aprofundamento de conceitos, ao conhecimento de métodos e técnicas de pesquisa científica, tecnológica ou artística, e à formação de recursos humanos para o exercício de atividades de pesquisa e ensino.

Conta com flexibilidade curricular que atenda à diversidade de tendências do conhecimento e ofereça amplas possibilidades de aprimoramento científico, técnico e cultural. O Curso tem duração prevista de até quarenta e oito meses, incluídas elaboração e defesa de tese. O prazo para a conclusão pode ser prorrogado, por decisão do Colegiado, de acordo com o estabelecido no regulamento de cada Programa, não podendo exceder a 12 (doze) meses.

Em novembro de 2011 a Proposta APCN 7326, número da solicitação 7276, foi aprovada pela Capes, conforme Ficha de Avaliação em anexo.

### **Objetivos do Programa**

1. Contribuir para a elevação da competência científica e acadêmica da Universidade e do Estado, da comunidade local e regional, a partir das características sócio-histórico-econômicas e culturais próprias.
2. Atender às necessidades de verticalização do ensino e da pesquisa na região, bem como da formação acadêmica docente nos níveis fundamental, médio e universitário;
2. Incrementar o intercâmbio cultural, sustentado na pluriculturalidade e multirreferencialidade, preservando os interesses dos variados grupos étnicos, os das instituições públicas e dos segmentos sociais que contribuem para o fomento da cultura e a para a preservação da memória histórica e social.
3. Participar do desenvolvimento de estratégias que viabilizam o entendimento da formação da identidade histórica dos indivíduos situadas em espaços, territórios, culturas, descortinadas pelo conhecimento científico e pelas práticas sociais.
4. Propiciar a articulação entre os graus de ensino universitário (graduação, especialização *lato sensu*) a extensão e a pós-graduação *stricto sensu* visando a ações específicas de curto e médio prazo que atendam à melhoria da qualidade de ensino e das práticas educativas.
5. Viabilizar o aproveitamento do potencial docente da instituição na articulação entre os projetos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* dos diferentes Colegiados (multicampi) com os demais projetos da Uniãoeste.
6. Realizar a capacitação de profissionais para a compreensão sócio-histórica do sistema linguístico, dos diferentes significados e valorações encontrados nas formas da língua em uma

cultura multifacetada, suas relações nos processos formais, semiformais e informais de ensino-aprendizagem e o funcionamento dos mecanismos linguísticos que engendram as identidades sociais na complexa relação linguagem e sociedade.

### **Objetivos do Curso/Perfil do Profissional a ser Formado**

#### **Objetivos do Curso de Doutorado em Letras - área de concentração em Linguagem e Sociedade**

1. Promover aprofundamento e reflexão teórica acerca de problemas que permeiam a relação linguagem e sociedade, com vistas à resolução de problemas postos nesse sentido e disseminação de resultados.
2. Fomentar a criação de novas áreas e temáticas, tendo em vista o caráter multirreferencial linguístico e a dinâmica existente no seu entorno.
3. Estimular estudos relativos à cultura e à produção literária na América Latina e interfaces com a história, memória e identidades.
4. Preparar pesquisadores capazes de responder às questões atuais em cultura sociolinguisticamente complexa em seus aspectos culturais, linguísticos, literários, sócio-histórico-políticos, ideológicos e de ensino;
5. Formar pessoal qualificado técnica e cientificamente para o exercício de atividades profissionais de ensino e pesquisa em áreas voltadas para a relação linguagem e sociedade;
6. Capacitar docentes para reflexões necessárias em ambiente escolar situado em contexto de fronteira, considerando-se movimentos de migração, étnicos, culturais e linguísticos.

<b>LINHAS DE PESQUISA</b>
<b>LINGUAGEM: PRÁTICAS LINGUÍSTICAS, CULTURAIS E DE ENSINO.</b> Ementa: Estudos da linguagem, cultura e identidade, relacionados com práticas linguísticas, de ensino e com a formação de professor, considerando-se manifestações da linguagem em diversos contextos, quer de língua nacional ou línguas estrangeiras, contato linguístico, bidialetais, bilíngues, de imigração e de fronteira, quer nos fenômenos midiáticos.
<b>ESTUDOS DA LINGUAGEM: DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS LINGUÍSTICOS, CULTURAIS E DE DIVERSIDADE.</b> <b>Ementa:</b> Estudo e descrição dos fenômenos linguísticos, culturais e de diversidade, com ênfase nos aspectos lexicais, semânticos, retóricos, argumentativos e de variação linguística nas mais diversas manifestações da linguagem, e em diferentes contextos multiculturais.
<b>INTERDISCURSO: PRÁTICAS CULTURAIS E IDEOLOGIAS.</b> <b>Ementa:</b> Estudo dos processos discursivos sob a luz de teorias da ideologia, da representação e do imaginário, considerando-se os grupos sociais, as instituições, o inconsciente coletivo, as práticas culturais, as ideologias, o imaginário e as representações.
<b>LINGUAGEM LITERÁRIA E INTERFACES SOCIAIS: ESTUDOS COMPARADOS.</b>

**Ementa:** Estudos no âmbito da Literatura Comparada, a partir da eleição de um *corpus* significativo, dentro dos mais variados gêneros literários, artísticos e híbridos, considerando-se as relações possíveis entre a Literatura e as outras Artes, como a música, a pintura, o cinema, o teatro, entre outros, com a finalidade de investigar as relações entre os distintos campos da Arte e sua correlação entre linguagem, literatura e sociedade.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

**As disciplinas obrigatórias do Mestrado são as mesmas ofertadas para o Doutorado, respeitando-se a especificidade das Linhas de Pesquisa.**

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS MESTRADO			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
	Metodologia da Pesquisa em Linguagem  Obrigatória para todas as Linhas de Pesquisa.	4	60 h/a
	Teorias da Linguagem  Obrigatória para as Linhas de Pesquisa <i>Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino; Estudos da Linguagem: Descrição de Fenômenos Linguísticos, Culturais e De Diversidade e Interdiscurso: Práticas Culturais e Ideologias.</i>	4	60 h/a
	Linguagem Literária e Interpretações Sociológicas  Obrigatória para a Linha de Pesquisa <i>Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados.</i>	4	60 h/a
	Estágio de Docência	2	30 h/a
	Seminário de Dissertação	2	30 h/a
	Orientação de Dissertação I	4	60 h/a

	Orientação de Dissertação II	6	90 h/a
	Orientação de Dissertação III	6	90 h/a
	Orientação de Dissertação IV	6	90 h/a
	Seminários Avançados em Análise do Discurso I	1	15 h/a
	Seminários Avançados em Estudos de Descrição da Linguagem I	1	15 h/a
	Seminários Avançados em Estudos Literários I	1	15 h/a
	Seminários Avançados em Linguagem e Ensino I	1	15 h/a
<b>TÓPICOS ESPECIAIS: Disciplina que apresente contribuições específicas para a área, não sendo necessário que se torne eletiva. Após três anos de oferta, a disciplina poderá compor o rol de eletivas.</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
	Tópicos Especiais I	3	45 h/a
	Tópicos Especiais II	3	45 h/a
<b>ATIVIDADES ESPECIAIS: Atividades complementares</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Atividades Especiais</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
	Atividades Especiais I	1	15 h/a
	Atividades Especiais II	1	15 h/a
	Atividades Especiais III	1	15 h/a

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DOUTORADO</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
	Metodologia da Pesquisa em Linguagem  Obrigatória para todas as Linhas de Pesquisa.	4	60 h/a
	Teorias da Linguagem  Obrigatória para as Linhas de Pesquisa <i>Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino; Estudos da Linguagem: Descrição de Fenômenos Linguísticos, Culturais e De Diversidade e Interdiscurso: Práticas Culturais e Ideologias.</i>	4	60 h/a
	Linguagem Literária e Interpretações Sociológicas	4	60 h/a

	Obrigatória para a Linha de Pesquisa <i>Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados</i> .		
	Estágio de Docência	4	60 h/a
	Seminário de Tese	4	60 h/a
	Orientação de Tese I	4	60 h/a
	Orientação de Tese II	4	60 h/a
	Orientação de Tese III	4	60 h/a
	Orientação de Tese IV	4	60 h/a
	Orientação de Tese V	4	60 h/a
	Orientação de Tese VI	4	60 h/a
	Seminários Avançados em Análise do Discurso II	3	45 h/a
	Seminários Avançados em Linguagem e Ensino II	3	45 h/a
	Seminários Avançados em Estudos Literários II	3	45 h/a
	Seminários Avançados em Estudos de Descrição da Linguagem II	3	45 h/a
<b>TÓPICOS ESPECIAIS: Disciplina que apresente contribuições específicas para a área, não sendo necessário que se torne eletiva. Após três anos de oferta, a disciplina poderá compor o rol de eletivas.</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
	Tópicos Especiais III	3	45 h/a
	Tópicos Especiais IV	3	45 h/a
<b>ATIVIDADES ESPECIAIS: Atividades complementares</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Atividades Especiais</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
	Atividades Especiais IV	2	30 h/a
	Atividades Especiais V	2	30 h/a
	Atividades Especiais VI	2	30 h/a

Observa-se que as disciplinas Orientação de Tese I, II, III, IV, V e VI representam o trabalho de orientação de tese que tem início no terceiro semestre. Nos primeiro e segundo semestres há orientação de Projeto de Tese, o que exige do professor atividade de orientação. O Projeto de Tese deve estar adequado ao trabalho de pesquisa do orientador. Essa orientação consta do Regulamento do Programa e deve fazer parte do plano de ensino da disciplina Metodologia da Pesquisa em Linguagem.

### **DISCIPLINAS ELETIVAS**

As disciplinas eletivas propiciam embasamento para as pesquisas, pois, além de estarem centradas em determinada Linha de Pesquisa, também foram pensadas para

contemplar movimento interdisciplinar, de forma a assegurar a área de concentração Linguagem e Sociedade e as inter-relações propiciadas no interior do Programa. Cada disciplina compreende 45 h/a e os alunos devem cursar pelo menos três disciplinas, compreendendo 09 créditos.

Com objetivo de constituir suporte ao diálogo das Linhas de Pesquisa e ao Mestrado e Doutorado, as disciplinas foram discutidas, com enfoque nos projetos desenvolvidos pelo corpo docente e discente do programa, assegurando-se, assim, a mobilidade e inter-relação entre os recortes de pesquisa, a relação com as Linhas de Pesquisa e Área de Concentração.

DISCIPLINAS ELETIVAS				
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária	Nível
	Discurso e Política	3	45 h/a	M/D
	Discurso e Representações do Cotidiano	3	45 h/a	M/D
	Discurso, Imaginário e Sentido	3	45 h/a	M/D
	Gêneros Discursivos e Práticas Linguísticas	3	45 h/a	M/D
	Heterogeneidade Linguística	3	45 h/a	M/D
	Hipertextualidade, Conhecimento e Aprendizagem	3	45 h/a	M/D
	Identidades e Subjetividades na Cultura Contemporânea	3	45 h/a	M/D
	Leituras sobre o Sujeito na AD Francesa	3	45 h/a	M/D
	Letramento em Contexto Monolíngue, Bilíngue e Multilíngue	3	45 h/a	M/D
	Linguagem Ficcional e Sociedade	3	45 h/a	M/D
	Literatura e Estudos da Crítica Literária	3	45 h/a	M/D
	Linguagem, Ideologia e Poder	3	45 h/a	M/D
	Linguística Aplicada à Formação de Professores de Línguas	3	45 h/a	M/D
	Lírica e Sociedade	3	45 h/a	M/D
	Literatura Comparada: Teoria e Prática	3	45 h/a	M/D
	Literatura Comparada na América Latina e Tradução	3	45 h/a	M/D
	O Mítico e o Social na Literatura Juvenil Contemporânea	3	45 h/a	M/D
	Crenças e Atitudes Linguísticas em Situação de Fronteira	3	45 h/a	M/D
	Literatura, Cultura e Comunicação	3	45 h/a	M/D
	Multilinguismo e Ensino	3	45 h/a	M/D
	Narrativa Contemporânea e Aspectos Antropológicos	3	45 h/a	M/D
	O Léxico na Compreensão da Linguagem	3	45 h/a	M/D
	O Texto Literário e a Representação da Morte	3	45 h/a	M/D

	Processos Argumentativos e Textualidade	3	45 h/a	M/D
	Retórica, Léxico e Discurso	3	45 h/a	M/D
	Variação Linguística e Ensino	3	45 h/a	M/D

#### DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES:

##### **Estrutura curricular do Mestrado**

Para obtenção do grau de mestre, o discente deve ter cumprido, no prazo permitido, as seguintes exigências:

**1.** Integralização de 48 créditos em disciplinas, assim distribuídos:

Disciplinas Obrigatórias: 34 créditos, sendo 12 em disciplinas (compõem as disciplinas obrigatórias o Estágio de Docência e o Seminário de Pesquisa) e 22 em orientação de dissertação.

- Disciplinas Eletivas: 9 créditos
- Atividades Especiais: 3 créditos
- Seminários Avançados: 2 créditos

**2.** Exame de proficiência em língua estrangeira.

**3.** Exame de qualificação.

**4.** Defesa da Dissertação conforme Resolução vigente e Regulamento do Programa.

##### **Estrutura curricular do Doutorado**

Para obtenção do grau de doutor, o discente deve ter cumprido, no prazo permitido, as seguintes exigências:

**1.** Integralização de 61 créditos em disciplinas, assim distribuídos:

Disciplinas Obrigatórias: 46 créditos, sendo 16 em disciplinas teóricas e de pesquisa e 24 disciplinas em Orientação de Tese.

- Disciplinas Eletivas: 9 créditos
- Atividades Especiais: 6 créditos
- Seminários Avançados: 6 créditos

**2.** Exame de qualificação.

**3.** Defesa da Tese conforme Resolução vigente e Regulamento do Programa.

Obs.: A proficiência em Língua Estrangeira compreende a primeira etapa do processo seletivo do Doutorado.

Obs.: Devem ser ofertados Seminários Avançados relativos às quatro Linhas de Pesquisa do Programa, tanto em nível de Mestrado quanto de Doutorado, sendo que é obrigatório que o aluno curse, pelo menos, dois seminários. A oferta dos seminários deve estar relacionada à

necessidade das Linhas de Pesquisa e podem ser propostas inclusive para divulgação de pesquisas de pesquisadores convidados.

## EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

O Programa conta com uma área de concentração, disciplinas obrigatórias e eletivas, sendo que as eletivas são concebidas para que os orientadores possam lidar com pesquisas ora focadas mais especificamente em determinada Linha de Pesquisa ora possam sugerir ao seu orientando disciplinas afins que possam subsidiar projetos que tenham um perfil interdisciplinar.

<b>Disciplina:</b> Metodologia da Pesquisa em Linguagem	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> Obrigatória para todas as Linhas de Pesquisa.	
<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Estudos sobre as formas de produção do conhecimento, enfocando as bases epistemológicas do conhecimento científico, os métodos e os tipos de pesquisa, as bases lógicas da investigação e reflexões no campo da linguagem.	
<b>Bibliografia:</b>	
GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . São Paulo: Atlas, 1999.	
ISKANDAR, Jamil Ibrahim. <b>Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos</b> . Curitiba: Juruá Editora, 2005.	
MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. Metodologia qualitativa de pesquisa. <b>Educação e Pesquisa</b> , v. 30, n. 2, p. 289-300, 2004.	
MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. <b>Trabalhando com projetos: planejamento de projetos educacionais</b> . 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.	
RICHARDSON, Roberto Jarry. <b>Pesquisa social: métodos e técnicas</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
SANTOS, Antonio Raimundo dos. <b>Metodologia Científica: a construção do conhecimento</b> . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.	
SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 23.ed.rev.e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.	
SUASSUNA, Livia. Pesquisa qualitativa em educação e linguagem: histórico e validação do paradigma indiciário. <b>Perspectiva</b> , Florianópolis, v.26, n.1, p. 341-377, jan./jun. 2008.	
TRINDADE, V., FAZENDA, I. & LINHARES, C. (Ed.). <b>Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional</b> . Campo Grande: Ed. UFMS, 2001, p. 107-119.	

<b>Disciplina: Teorias da Linguagem</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> Obrigatória para as Linhas de Pesquisa <i>Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino; Descrição da Linguagem: Fenômenos Linguísticos, Culturais e Identitários</i> e <i>Interdiscurso: Práticas Culturais e Ideologias</i> .	
<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 4
Ementa: Estudo de teorias da linguagem, com enfoque no processo de descrição dos fenômenos linguísticos, pragmáticos, textuais e discursivos, nas mais diversas manifestações da linguagem.	
<b>Bibliografia:</b>	
BAKHTIN, M. <b>Estética da criação verbal</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1992	
BARTHES, Roland. <b>Aula</b> . (Trad. Leyla Perrone-Moisés). 6.ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1997. DUCROT, Oswald. O dizer e o dito. (Rev. Trad. Eduardo Guimarães). Campinas: Pontes, 1987.	
_____. <b>Argumentação e “topoi” argumentativos</b> . In: GUIMARÃES, Eduardo (org). História e sentido na linguagem. Campinas, SP: Pontes, 1989.	
GRICE, H. P. <b>Lógica e Conversação</b> . In: DASCAL, M. Fundamentos metológicos da lingüística. Campinas. Editora do Autor. 1982. V. 4	
LOBATO, Lúcia P. <b>A Semântica na Linguística Moderna: o léxico</b> . Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. LOPES, Edward. Fundamentos da Linguística Contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1986.	
MARCUSCHI, Luiz Antonio. <b>Análise da Conversação</b> . São Paulo, Ed. Ática, 1986.	
MAINGUENEAU, Dominique. <b>Novas tendências em análise do discurso</b> . (Trad. Freda Indursky). Campinas: Pontes, 1989.	
MOURA, H. M. M. <b>Significação e Contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática</b> . Florianópolis. Insular. 1999.	
PÊCHEUX, Michel. <b>Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio</b> . 2 ed. Campinas, SP : Ed. da Unicamp, 1995.	
PRETI, Dino. <b>Sociolinguística: os níveis de fala</b> . São Paulo: Editora Nacional, 1987	
PRETI, Dino (org.). <b>Análise de Textos Oraís</b> . São Paulo: Humanitas, 2001.	
SAUSSURE, Ferdinand de. <b>Curso de Linguística Geral</b> . São Paulo: Editora Cultrix, 1987.	

<b>Disciplina:</b> Linguagem Literária e Interpretações Sociológicas	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> Obrigatória para a Linha de Pesquisa <i>Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados</i> .	
<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Estudo sociológico, histórico e estético do texto literário e de outras linguagens artísticas, com enfoque na sociologia das formas, do texto, da leitura e do escritor.	
<b>Bibliografia:</b>	

### **Bibliografia Básica**

- ADORNO, Theodor. **Discurso sobre lírica e sociedade**. In: *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- AUERBACH, Erich. **Mimesis: a representação de realidade na literatura ocidental**. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética**. São Paulo: Hucitec; Unesp, 1993.
- BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- CÂNDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1973.
- FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: a formação do patronato brasileiro**. 11. ed. São Paulo: Globo, 1997.
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala**. 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.
- \_\_\_\_\_. **Sobrados e mucambos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.
- GOLDMANN, Lucien. **Sociologia do Romance**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1967.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 18. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.
- HUTCHEON, Linda. **Poética do Pós-Modernismo**. Trad. Ricardo Cruz, Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- LUKÁCS, Georg. **A teoria do romance**. Trad. Alfredo Margarido. Lisboa: Ed. Presença, s/d.
- \_\_\_\_\_, **Ensaio sobre literatura**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1968.
- SANTIAGO, Silviano. **Uma Literatura nos Trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- TADIÉ, Jean-Yves. **Sociologia da literatura: A crítica literária no século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

<b>Disciplina: Seminário de Dissertação</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> para todas as linhas.	
<b>Carga Horária:</b> 30 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 2
<b>Ementa:</b> Apresentação de pesquisas em andamento com discussão e avaliação dos docentes de cada linha de pesquisa.	
<b>Bibliografia:</b> Outras Bibliografias serão sugeridas pelos docentes orientadores de acordo com a pesquisa do aluno.	

<b>Disciplina: Seminário de Tese</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Apresentação de pesquisas em andamento com discussão e avaliação dos docentes de cada linha de pesquisa.	
<b>Bibliografia:</b> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14724: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2003. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 2001. SEVERINO, Antônio. Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. Outras Bibliografias serão sugeridas pelos docentes orientadores de acordo com a pesquisa do aluno.	

<b>Disciplina: Orientação de Dissertação I</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Leituras preparatórias para o desenvolvimento da pesquisa e programa de trabalho proposto e avaliado pelo orientador.	
<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.	

<b>Disciplina: Orientação de Dissertação II</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 90 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 6
<b>Ementa:</b> Leituras, sistematização da redação da Dissertação e programa de trabalho proposto e avaliado pelo orientador.	
<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.	

<b>Disciplina: Orientação de Dissertação III</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 90 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 6
<b>Ementa:</b> Estudos analíticos, redação da Dissertação e programa de leitura proposto e	

avaliado pelo orientador.
<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.

<b>Disciplina: Orientação de Dissertação IV</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 90 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 6
<b>Ementa:</b> Redação final da redação da Dissertação programa de trabalho proposto e avaliado pelo orientador.	
<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.	

<b>Disciplina: Orientação de Tese I</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Leituras preparatórias e atividades de pesquisa para desenvolvimento da Tese, propostas e avaliadas pelo orientador.	
<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.	

<b>Disciplina: Orientação de Tese II</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Reflexão sobre leituras e atividades de pesquisa para desenvolvimento da Tese, propostas e avaliadas pelo orientador.	
<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.	

<b>Disciplina: Orientação de Tese III</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Reflexão sobre leituras e atividades de pesquisa para desenvolvimento da Tese, propostas e avaliadas pelo orientador.	

<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.
---

<b>Disciplina: Orientação de Tese IV</b>
--

<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade
---

<b>Obrigatória:</b> sim
-------------------------

<b>Carga Horária:</b> 60 h/a
------------------------------

<b>Nº de Créditos:</b> 4
--------------------------

<b>Ementa:</b> Sistematização dos dados colhidos, revisão de leituras e escritura da Tese, propostas e avaliadas pelo orientador.
---

<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.
---

<b>Disciplina: Orientação de Tese V</b>
---

<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade
---

<b>Obrigatória:</b> sim
-------------------------

<b>Carga Horária:</b> 60 h/a
------------------------------

<b>Nº de Créditos:</b> 4
--------------------------

<b>Ementa:</b> Escritura da Tese, proposta e avaliada pelo orientador.
--

<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.
---

<b>Disciplina: Orientação de Tese VI</b>
--

<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade
---

<b>Obrigatória:</b> sim
-------------------------

<b>Carga Horária:</b> 60 h/a
------------------------------

<b>Nº de Créditos:</b> 4
--------------------------

<b>Ementa:</b> Escritura da Tese, proposta e avaliada pelo orientador.
--

<b>Bibliografia:</b> Bibliografia orientada de acordo com o objeto de trabalho de cada aluno.
---

## SEMINÁRIOS AVANÇADOS

(\*) Devem ser ofertados Seminários Avançados para o Mestrado e Doutorado, relativos às quatro Linhas de Pesquisa do Programa, sendo obrigatório que o aluno curse, pelo menos, dois seminários.

<b>Disciplina: Seminários Avançados em Análise do Discurso I</b>
--

<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade
---

<b>Obrigatória:</b> sim*
--------------------------

<b>Carga Horária:</b> 15 h/a
------------------------------

<b>Nº de Créditos:</b> 1
--------------------------

**Ementa:** Estudos temáticos do campo da AD a ser definido anualmente de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.

**Bibliografia:** Bibliografia específica do objeto de estudo.

**Disciplina: Seminários Avançados em Estudos de Descrição da Linguagem I**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** sim\*

**Carga Horária:** 15 h/a

**Nº de Créditos:** 1

**Ementa:** Estudos temáticos do campo dos Estudos da Linguagem a ser definido anualmente de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.

**Bibliografia:** Bibliografia específica do objeto de estudo.

**Disciplina: Seminários Avançados em Estudos Literários I**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Ensino

**Obrigatória:** sim\*

**Carga Horária:** 15 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Estudos temáticos do campo dos Estudos Literários a ser definido anualmente de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.

**Bibliografia:** Bibliografia específica do objeto de estudo.

**Disciplina: Seminários Avançados em Linguagem e Ensino I**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** sim\*

**Carga Horária:** 15 h/a

**Nº de Créditos:** 1

**Ementa:** Estudos temáticos do campo de Linguagem e Ensino a ser definido anualmente de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.

**Bibliografia:** Bibliografia específica do objeto de estudo.

**Disciplina: Seminários Avançados em Análise do Discurso II**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** sim\*

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Discussão teórica acerca de estudos temáticos do campo da Análise do Discurso, a

ser definida anualmente, de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.
<b>Bibliografia</b> Bibliografia específica do objeto de estudo.

<b>Disciplina: Seminários Avançados em Estudos de Descrição da Linguagem II</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim*	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Discussão teórica acerca de estudos temáticos do campo dos estudos linguísticos, a ser definida anualmente, de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
<b>Bibliografia</b> Bibliografia específica do objeto de estudo.	

<b>Disciplina: Seminários Avançados em Estudos Literários II</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim*	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Discussão teórica acerca de estudos temáticos do campo dos estudos literários, a ser definida anualmente, de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
<b>Bibliografia</b> Bibliografia específica do objeto de estudo.	

<b>Disciplina: Seminários Avançados em Linguagem e Ensino II</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim*	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Discussão teórica acerca de estudos temáticos voltados para a relação entre linguagem e ensino, a ser definida anualmente, de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
<b>Bibliografia</b> Bibliografia específica do objeto de estudo.	

## ATIVIDADES ESPECIAIS

<b>Disciplina: Atividades Especiais I (atividade curricular)</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 15 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 1
<b>Ementa:</b> Participação e colaboração de uma atividade de extensão institucionalizada, promovida ou aceita no Programa.	
<b>Bibliografia:</b> Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

<b>Disciplina: Atividades Especiais II (atividade curricular)</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 15 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 1
<b>Ementa:</b> Apresentação e publicação de um trabalho completo em anais de congresso nacional ou internacional ou apresentação de dois trabalhos em congressos estaduais ou regionais.	
<b>Bibliografia:</b> Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

<b>Disciplina: Atividades Especiais III (atividade curricular)</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 15 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 1
<b>Ementa:</b> Publicação de 1 trabalho em periódico com Conselho Editorial, Registro com ISSN e Qualis na área do Programa.	
<b>Bibliografia:</b> Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

<b>Disciplina: Atividades Especiais IV (atividade curricular)</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 30 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 2
<b>Ementa:</b> Participar e colaborar em duas atividades de extensão institucionalizada, promovida ou aceita no Programa.	
<b>Bibliografia</b> Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

<b>Disciplina: Atividades Especiais V (atividade curricular)</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 30 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 2
<b>Ementa:</b> Apresentação e publicação de dois trabalhos completos em anais de congresso nacional ou internacional ou apresentação de quatro trabalhos em congressos estaduais ou regionais.	
<b>Bibliografia</b> Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

<b>Disciplina: Atividades Especiais VI (atividade curricular)</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 30 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 2
<b>Ementa:</b> Publicação de dois trabalhos em periódico com Conselho Editorial, Registro ISSN, na área.	
<b>Bibliografia</b> Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

#### ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

<b>Disciplina: Estágio de Docência - Mestrado</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> para todas as linhas	
<b>Carga Horária:</b> 30 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 2
<b>Ementa:</b> Proposta de atividades a ser desenvolvida no Ensino Superior, em cursos na área de Letras, visando à complementação de formação didático-pedagógica do mestrando.	
<b>Bibliografia:</b>	
<b><u>Bibliografia Básica</u></b>	
ISKANDAR, Jamil Ibrahim. <b>Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos</b> . Curitiba: Juruá Editora, 2005.	
MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. <b>Trabalhando com projetos: planejamento de projetos educacionais</b> . 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.	

<b>Disciplina: Estágio de Docência - Doutorado</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> sim	
<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Proposta de atividades a serem desenvolvidas no Ensino Superior, em cursos na área de Letras, visando à complementação de formação didático-pedagógica do doutorando.	
<b>Bibliografia:</b> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14724: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2003. Obras indicadas pelo orientador, conforme plano de trabalho do aluno.	

## DISCIPLINAS ELETIVAS

<b>Disciplina: Discurso e Representações do Cotidiano</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudo das representações nos discursos do cotidiano em diferentes práticas: discursivas, sócio-históricas e culturais.	
<b>Bibliografia</b>	
CERTEAU, Michel. <b>A invenção do cotidiano</b> . Petrópolis: Vozes, 1994.	
_____. <b>A cultura no plural</b> . Campinas, SP: Papirus, 1995.	
CHARTIER, Roger. <b>A aventura do livro- do leitor ao navegador</b> . Conversações com Jean Lebrun – 2 reimpressão. Trad. Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 199 – (Prismas)	
COURTINE, Jean-Jacques. <b>Metamorfoses do Discurso Político- Derivas da fala pública</b> . São Carlos, SP: Ed. Claraluz.	
_____. <b>A arte da mentira política – atribuído a Jonathan Swif</b> . Precedido pelo texto O mentir verdadeiro de Jean Jacques Courtine Trad. Mônica Zoppi-Fontana e Roberto Leiser Baronas. Campinas, Pontes, 2006.	
FOUCAULT, Michel. <b>Vigiar e Punir: História da Violência nas prisões</b> . Petrópolis: Vozes, 1987. 11ª ed.	
_____. <b>Microfísica do Poder</b> . Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. 7º ed.	
_____. <b>A arqueologia do saber</b> . Rio de Janeiro: Forense universitária, 1995.	
_____. <b>A ordem do discurso</b> . 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996. (Coleção Leituras Filosóficas)	
_____. <b>As palavras e as Coisas – Uma arqueologia das ciências Humanas</b> . Trad. Salma Tannus Muchail. 8ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.	
_____. <b>Em defesa da Sociedade</b> . Trad. Maria Ermantina Glavão. São Paulo: Martins Fontes,	

2002.

\_\_\_\_. **Foucault e Pêcheux na construção da análise do Discurso: diálogos e Duelos.** São Carlos: Claraluz, 2004.

ORLANDI, Eni P. **Interpretação – Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico.** 2ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

\_\_\_\_. **As formas do silêncio – No Movimento dos Sentidos.** Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1997 – (Coleção Repertórios)

\_\_\_\_. **A incompletude do Sujeito – E quando o outro somos nós?** Folha de S. Paulo, 27/11/87, Folhetim, p. 4-5.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio.** Campinas, SP; Ed. Da Unicamp, 1988.

\_\_\_\_. **Ler o arquivo hoje.** In:ORLANDI, ENI P. Gestos de Leitura- Da História no Discurso. Homenagem à Denise Maldidier. Trad. Bethânia Mariana et al. Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp, 1994 (Coleção Repertórios).

\_\_\_\_. **O Discurso: Estrutura ou acontecimento.** 2ª ed. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas: Pontes, 1997.

<b>Disciplina: Discurso, Imaginário e Sentido</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> A disciplina tem como objetivo estudar o discurso como produção de efeitos de sentido materializados em práticas discursivas que se manifestam por meio de relações sociais interceptadas pelo imaginário cultural que as sustenta.	
<b>Bibliografia</b>	
BAKHTIN, Mikhail. <b>Marxismo e filosofia da linguagem.</b> (Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira). 8.ed. São Paulo: Hucitec, 1997.	
_____. <b>Discurso na vida e discurso na arte.</b> (Trad. Cristóvão Tezza). New York: Academic Press, 1976, 23p (inédito).	
BOURDIEU, Pierre. <b>A dominação masculina.</b> (Trad. Maria Helena Kühner). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.	
CASTORIADIS, Cornelius. <b>A instituição imaginária da sociedade.</b> (Trad. Guy Reynaud). 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.	
DUCROT, Oswald. <b>O dizer e o dito.</b> (Rev. Trad. Eduardo Guimarães). Campinas: Pontes, 1987.	
ELIAS, Norbert e SCOTSON, John L. <b>Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações a partir de uma pequena comunidade.</b> (Trad. Vera Ribeiro). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.	
FOUCAULT, Michel. <b>Isto não é um cachimbo.</b> (Trad. Jorge Coli). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.	

\_\_\_\_\_. **A ordem do discurso.** (Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio). São Paulo: Loyola, 1996.

\_\_\_\_\_. **Vigiar e punir.** (Trad. Raquel Ramallete). 19.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

GADET, Françoise & HAK, Tony. **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux.** (Trad. Bethânia S. Mariani et al.). 2.ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

LAPLANTINE, François & TRINDADE, Liana. **O que imaginário.** São Paulo: Brasiliense, 1997, 82p.

MAINGUENEAU, Dominique. **Gênese dos discursos.** (Trad. Sírio Possenti). Curitiba: Criar Edições, 2005.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio.** (Trad. Eni Pulcinelli Orlandi et al.). 2.ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.

POSSENTI, Sírio. **Discurso, estilo e subjetividade.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

THOMPSON, Edward Palmer. **Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional.** (Trad. Rosaura Eicheberg). 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

**Disciplina: Linguagem, Ideologia e Poder**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Abordagem teórica da linguagem e da cultura como constitutivas da sociedade de classes na expressão de relações de poder; o espaço do discurso como lugar de contato entre linguístico e o ideológico.

**Bibliografia**

BAKHTIN, Mikhail & VOLOCHINOV. V. N. (2004). **Marxismo e Filosofia da Linguagem.** São Paulo: Hucitec.

BAKHTIN, Mikhail. (1997). **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes.

BRONCKART, Jean-Paul. (2008). **O Agir nos Discursos.** Campinas: Mercados das Letras.

CLARK, Katerina et alli. (1998). **Mikhail Bakhtin.** São Paulo: Perspectiva.

EAGLETON, Terry. (1997). **Ideologia.** São Paulo: Edunesp/Boitempo.

EMERSON, Caryl. (2003). **Os 100 primeiros anos de Mikhail Bakhtin.** Rio de Janeiro: Difel.

FAÏTA, Daniel et alli. (2002). **Linguagem e Trabalho.** São Paulo: Cortez.

GNERRE, Maurizio. (1998). **Linguagem, escrita e poder.** São Paulo: Martins Fontes.

GRAMSCI, Antonio. (1978). **Literatura e vida nacional.** Rio de Janeiro: Civ. Brasileira.

LÖWY, Michel. (1985). **Ideologias e Ciências Sociais.** São Paulo: Cortez.

MACHADO, Anna Rachel (Org.). (2004). **O Ensino como Trabalho.** São Paulo/Londrina: Fapesp/Eduel.

MARX, Karl & ENGELS Friedrich. ( 2007). **Ideologia Alemã (1845-1846).** 1. ed. São Paulo: Boitempo.

PONZIO, Augusto. (2008). **A Revolução Bakhtiniana.** São Paulo: Contexto.

THOMPSON, John B. (1995). **Ideologia e Cultura Moderna.** Petrópolis: Vozes.

VOGT, Carlos. (1980). **Linguagem, língua e poder.** São Paulo/Campinas:

Hucitec/Funcamp.

**Disciplina: Discurso e Política**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo e análise do que se denomina a esfera pública, refletindo sobre sua natureza, trajetórias, estruturas e práticas discursivas, que se traduzem no estabelecimento de determinadas relações com a sociedade civil e o Estado.

**Bibliografia**

ALVES, G.B. **Discurso, Estado e Desenvolvimento.** Anais do 3º Congresso Latinoamericano de Ciência Política. ALACIP. Campinas, 2006.

COSTA, Sérgio. **Movimentos sociais, descentralização e a construção de espaços públicos locais.** Ver. Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: ANPOCS, 1997.

DAGNINO, E. **Sociedade Civil, Participação e Cidadania: de que estamos falando?** In: MATO, D (Coord). Políticas de Ciudadanía Y Sociedade Civil Em Tiempos de Globalización. Caracas: FACES. Universidad Central de Venezuela, 2004.

DAGNINO, E; OLVERA, A; PANFICHI, A (Orgs.). **A Disputa Pela Construção Democrática na América Latina.** São Paulo: Paz e Terra; Campinas, SP: Unicamp, 2006.

EAGLETON, T. **Ideologia: uma introdução.** São Paulo: EDUNESP/Editora Boitempo, 1997.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos Gestores e participação sociopolítica.** São Paulo: Cortez, 2003.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos populares e participação popular.** Serviço social e sociedade, V. IX, no. 26, P. 25-47, São Paulo, 1990.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais.** São Paulo: Loyola, 1997.

HABERMAS, J. **Mudança Estrutural da Esfera Pública.** Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

HABERMAS, J. **Técnica e Ciência Como Ideologia.** Lisboa: Edições 70, 2007.

MAINGUENEAU, Dominique. **Gênese dos discursos.** (Trad. Sírio Possenti). Curitiba: Criar Edições, 2005.

\_\_\_\_\_. **Novas tendências em análise do discurso.** (Trad. Freda Indursky). Campinas: Pontes, 1989.

POSSENTI, Sírio. **Discurso, estilo e subjetividade.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

**Bibliografia Complementar**

ANDREWS, Christina W. **A ética do discurso e o modelo dos consensos democráticos: uma réplica a J. Eisenberg.** Dados, 2002, vol.45, no.4, p.577-597.

Barboza Filho, Rubem. **Sentimento de democracia.** São Paulo: Lua Nova, 2003, no.59, p. 05-49

<b>Disciplina: Letramento em Contexto Monolíngue, Bilíngue e Multilíngue</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudo dos modelos de letramento existentes nas práticas sociais de monolíngues, bilíngues e/ou em regiões de fronteira, contexto indígena e de imigração. Análise sócio-histórica e ideológica dos modos de percepção na orientação e organização do oral/escrito em relação aos impactos da escolarização de crianças/adolescentes de grupos sociais minoritários.	
<b>Bibliografia</b>	
BARTON, D. <b>Literacy: an Introduction to the ecology of written language.</b> Blackwell. Oxford, 1994.	
CAVALCANTI, M. <b>COLLUSION. Resistence and reflexivity: indigenous teaching education in Brazil.</b> Linguistics and Education, 2/8: 175-188, 1996.	
GROSJEAN, F. <b>Life with two languages.</b> Cambridge University Press, 1982.	
JUNG, N. <b>Eventos de letramento em uma escola multisseriada de uma comunidade rural bilíngue (alemão/português).</b> Dissertação de mestrado. Unicamp, 1997.	
KLEIMAN, A. <b>Os significados do letramento.</b> Campinas: Mercado de Letras, 1999.	
PEREIRA, M. C. <b>Na escola, os adultos falam alemão e brasileiro. Na escola, as crianças aprendem português (...).</b> Tese de doutorado IEL/Unicamp. 1999.	
SIGNORINI, I. <b>Investigando a relação oral/escrito.</b> Campinas: Mercado de Letras, 2001.	
SKUTNABB-KANGAS, T. <b>Bilingualism or not (...)</b> Clevedon. Multilingual Matters. 1981	

<b>Disciplina: Processos Argumentativos e Textualidade</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudo das relações sintático-semânticas estabelecidas no âmbito da frase, do enunciado e do texto, considerando processos argumentativos.	
<b>Bibliografia</b>	
BAKHTIN, Mikhail. <b>Estética da criação verbal.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2000.	
CASTILHO, Ataliba T.; CASTILHO, C. M. M. <b>Advérbios modalizadores.</b> In: ILARI, Rodolfo (org.) Gramática do português falado Vol. II: Níveis de análise linguística. Campinas: UNICAMP, 1992.	
DUCROT, Oswald. <b>O dizer e o dito.</b> Campinas, SP: Pontes, 1987.	
_____. <b>Argumentação e “topoi” argumentativos.</b> In: GUIMARÃES, E. (org.). História e sentido na linguagem. São Paulo: Pontes, 1989.	
KOCH, Ingedore G.V. <b>O texto e a construção dos sentidos.</b> São Paulo: Contexto, 1997.	
KOCH, Ingedore. <b>Argumentação e Linguagem.</b> São Paulo: Cortez Editora, 2002.	
KOCH, Ingedore. <b>Sobre a seleção do núcleo das formas nominais anafóricas na progressão referencial.</b> In: Sentido e significação – em torno da obra de Rodolfo Ilari. São	

Paulo: Contexto, 2004.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. **Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos.** In: MALDIDIER, Denise. A inquietação do discurso – (re) ler Michel Pêcheux hoje. (Trad. Eni Orlandi). Campinas, SP: Pontes, 2003.

MARCUSCHI, Antonio. **Compreensão de texto: algumas reflexões.** In: DIONISIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maira Auxiliadora. O livro didático de português. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARCUSCHI, L.A. **Da Fala para a Escrita.** 8.ed. São Paulo: Contexto, 2007.

Motta-Roth, Desirèe. **Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos.** In: KARWOSKI, Acir Mário. **Gêneros textuais: reflexões e ensino.** Palmas; União da Vitória: Kaygangue, 2005.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **Elementos de pedagogia da leitura.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.

TODOROV, Tzvetan. **Os gêneros do discurso.** São Paulo: Martins Fontes, 1980.

\_\_\_\_\_. **As estruturas narrativas.** São Paulo: Perspectiva, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática: ensino plural.** São Paulo: Cortez, 2003.

VAN DIJK, T. (1992) **Cognição, discurso e interação.** São Paulo: Contexto, 2002.

<b>Disciplina: O Léxico na Compreensão da Linguagem</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudo da Influência do léxico na construção da interpretação e relações de significação.	
<b>Bibliografia</b>	
HANDKE, J. <b>The Structure of the Lexicon: Human versus Machine.</b> Mouton de Gruyter, 1995;	
AITCHINSON, J. <b>Words in the Mind: an introduction to the mental lexicon.</b> Blackwell Ed., 1994;	
CRUSE, D.A. <b>Lexical Semantics.</b> NY: Cambridge University Press, 1986;	
LOBATO, L.M.P. <b>A Semântica na Linguística Moderna: o Léxico.</b> RJ: Livraria Francisco Alves, 1977;	
MILLER, G.A. <b>Introduction to Wordnet: An on-line lexical database.</b> International Journal of Lexicography, 3:235-244, 1990;	
PUSTEJOVSKY, J. <b>The Generative Lexicon.</b> Cambridge, Mass.: The MIT Press, 1995.	

<b>Disciplina: Crenças e Atitudes Linguísticas em Situação de Fronteira</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3

**Ementa:** Descrição dos fenômenos que indicam crenças e atitudes linguísticas demarcadas por línguas em contato em região de fronteira.

**Bibliografia**

ALMEIDA, Manuel. **Sociolinguística**. La Laguna, Santa Cruz de Tenerife: Universidad de Laguna, 1999.

ALVAR, M. **Actitud del hablante y Sociolingüística**. In: M. Alvar: hombre, etnia y estado. Madrid, Gredos, 1986.

BLANCO CANALES, A. **Estudio sociolingüístico de Alcalá de Henares**. Alcalá de Henares – Madrid: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Alcalá, 2004.

LABOV, William. **Principios del cambio lingüístico**. Versão espanhola de Pedro Martín Butragueño. Madrid: Gredos, 2006.

LAMBERT, W. E. **A social psychology of bilingualism**. Journal of Social Issues, 23, 91-109, 1967.

LÓPEZ MORALES, H. **Sociolinguística**. Madrid, Gredos, 1989.

\_\_\_\_\_. **Estratificación sociolectal frente a diglosia en el Caribe hispánico**, Lingüística Española Actual V, 205-224, 1983.

\_\_\_\_\_. **Dialectología y Sociolinguística**. Temas puertorriquenos. Madrid, Hispanova de Ediciones, 1979.

MALANCA DE RODRÍGUEZ, Alicia et al. **Actitud del hablante frente a su lengua**. Resultado de una encuesta realizada en la ciudad de Cordoba (Argentina), Lingüística Española Actual III/1, 33-47, 1981.

MARTIN BUTRAGUEÑO, Pedro. **Actitudes y creencias lingüísticas en inmigrantes dialectales. El caso de Madrid**. Lingüística Española Actual XV/2, 265-294, 1993.

MELO, Gladstone Chaves de. **A língua do Brasil**. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. **Los modelos de lengua**. Del Castellano al panhispanismo. in Lingüística aplicada a la enseñanza de español como lengua extranjera: desarrollos recientes. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, 2006.

\_\_\_\_\_. **Principios de sociolinguística y sociología del lenguaje**. Barcelona, Ariel, 1998.

\_\_\_\_\_. **Análisis sociolingüístico de actos de habla coloquiales (I)** LEA, 51, p. 5-51, 1989a.

\_\_\_\_\_. **Análisis sociolingüístico de actos de habla coloquiales (II)** LEA, 52, p. 5-57, 1989b.

\_\_\_\_\_. **Intercorrelaciones lingüísticas en una comunidad rural**. Revista Española de SILVA-CORVALÁN, Carmen. Sociolingüística: teoría y análisis. Madrid: Alambra, 1989.

**Disciplina: Leituras sobre o Sujeito na AD Francesa**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo do sujeito contemporâneo a partir das pesquisas em AD francesa, considerando-se a organização dos discursos na construção de identidades étnicas e políticas.

**Bibliografia**

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos do Estado**. 8a ed. Rio de Janeiro, Graal, 1985.

FINK, Bruce. **O sujeito Lacaniano entre a linguagem e o gozo**. Rio de Janeiro, Joorge Zahar Editor, 1998.

HENRY, Paul. **A ferramenta imperfeita; língua, sujeito e discurso**. Campinas, Ed. da UNICAMP, 1992.

INDURSKY, Freda. **A fala dos quartéis e outras vozes**. Campinas, Ed. Da UNICAMP, 1997.

\_\_\_\_\_. **A análise do discurso e sua inserção no campo das ciências da linguagem**. Cadernos do IL, no. 20. Porto Alegre, IL, 1998.

MARIANI, Bethania. **Sujeito e língua em alguns textos fundadores de M. Pêcheux: uma retomada em Lacan e Althusser**. Revista (online) Linguagem. <http://www.lettras.ufscar.br/linguasagem/edicao03/artigos.php>

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Observações sobre análise de discurso**. In Terra à vista; discurso do confronto: velho e novo mundo. São Paulo, Cortez Editora, 1990.

\_\_\_\_\_. **Discurso fundador (a formação do país e a construção da identidade nacional)**. Campinas, SP: ed. Pontes, 1993.

\_\_\_\_\_. **Análise do discurso; princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso. Uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1988.

PÊCHEUX, Michel. **Discurso: estrutura ou acontecimento?** Campinas: Pontes, 1990. [tradução de Eni Orlandi]

SOUZA, Pedro de. **Confidências da carne; o público e o privado na enunciação da sexualidade**. Campinas, Ed. Da UNICAMP, 1997.

<b>Disciplina: Retórica, Léxico e Discurso</b>
--

<b>Área(s) de Concentração: Linguagem e Sociedade</b>
---

<b>Obrigatória: não</b>
-------------------------

<b>Carga Horária: 45 h/a</b>
------------------------------

<b>Nº de Créditos: 3</b>
--------------------------

<b>Ementa:</b> Explicitados os fundamentos teóricos e epistemológicos da Análise Retórica do Discurso e sua relação com o componente lexical do idioma, propõem-se análises de discursos escritos ou proferidos, tendo em vista descrever fenômenos culturais e identitários promovidos discursiva e retoricamente mediante atividades languageiras, com ênfase para a função da escolha lexical nestes processos.
--

<b>Bibliografia</b>
---------------------

ARISTÓTELES. <b>The art of Rhetoric</b> . FRESSE (trad.) London: Harvard UP, 1991 (Col. Loeb Classical Library).
--

BAZERMANN, Charles. <b>“Atos de fala, gêneros textuais e sistemas de atividades: como os textos organizam atividades e pessoas”</b> . In: <b>Gêneros textuais, tipificação e interação</b> , 2ª.ed. HOFFNAGEL, J.C.(trad). São Paulo: Cortez, 2006, p.19 – 46.
--

CÍCERO. <b>Brutus/ Orator</b> . HENDRICKSON e HUBBELE (trads.) London: Harvard UP, 1988. (Col. Loeb Classical Library).
---

CRUSE, Alan D. <b>Meaning in Language</b> . An introduction to Semantics and Pragmatics,
--

Oxford: Oxford University Press, 2000.

DITTRICH, Ivo José. Por uma análise retórica do discurso: argumentação técnica, emotiva e representacional. **Alfa**. São PAULO, 52 (1), 2008, p. 21-37.

ELEODORO, Débora Raquel Massmann. **Línguas –culturas e retórica: análise comparada de produções dissertativo-argumentativas em língua francesa e língua portuguesa na esfera escolar**. São Paulo: FFLCH-USP, 2009 [Tese de doutorado].

GEERARERTZ, D. Hundred Years of Lexical Semantics. In: VILELA M.; Silva, F. (orgs) **Actas do 1º. Encontro Internacional de Linguística Cognitiva**. Portugal: Faculdade de Letras do Porto, 1998, p.123-154.

PERELMAN, C. e TYTECA, L. **O Tratado da Argumentação: A Nova Retórica**. PEREIRA, Maria Ermantina Galvão G. (trad.) São Paulo: Martins Fontes, 1996. [1988].

MOSCA, Lineide do Lago Salvador. Velhas e Novas Retóricas: convergências e desdobramentos. In: **Retóricas de Ontem e de Hoje**. São Paulo: Humanitas, 1997, p.17-54.

NERLICH, B. **Semantic theories in Europe 1830-1930: from etymology to contextuality**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1992.

REBOUL, Olivier. **Introdução à Retórica**. BENEDETTI, I.C. (trad.) São Paulo: Martins Fontes, 2000. p.43-70

RIBIERO, B.T.N; GARCEZ (orga.) **Sociolinguística Interacional**. Antropologia, Linguística e Sociologia em Análise do Discurso. Porto Alegre: Age Editora, 1998.

ULLMANN Stephen. **Semántica. Introducción a la ciencia del significado**. Trad. WERNER-RUIZ. Madrid: Aguilar, 1965.

**Disciplina: Heterogeneidade Linguística**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo dos paradigmas sociolinguísticos, identitários e culturais, relacionados com práticas linguísticas e discursivas em contextos diversos, focalizando a diversidade sob a manifestação sócio-histórica e cultural, quer seja sobre estudos da língua nacional, línguas estrangeiras e línguas maternas vernáculas de origens étnicas/culturais, tendo como suporte metodológico de pesquisa a etnografia da comunicação social, a etnografia escolar e a iconografia-fotografia.

**Bibliografia**

BURKE, Peter. **Variedades de história cultural**. Trad. Alda Porto. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2006.

CERTEAU, Michel de. **A cultural no plural**. Campinas: Papyrus, 1995.

ERICKSON, Fred. **Ethnographic description**. Sociolinguistics. Berlim/New York: Walter de Gruyter, 1988.

\_\_\_\_\_. **Prefácio**. In: COX, Maria Inês, P.; ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de. (Orgs.). *Cenas de sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 2001, p. 9-17.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.

- GUMPERZ, John J. **Convenções de contextualização.** In: RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (Orgs.). *Sociolinguística interacional: antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso.* Porto Alegre: AGE editora, 1998, p. 98-119.
- \_\_\_\_\_. **A sociolinguística interacional no estudo da escolarização.** In: COOK-GUMPERZ, Jenny (Org.). *A construção social da alfabetização.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1991, p. 58-82.
- GROSJEAN, François. **Life with two languages. An introduction to bilingualism.** Cambridge/London, 1982.
- GUIMARÃES, Eduardo; BRUN-DE-PAULA, Mirian Rose. (Orgs.). **Sentido e memória.** Campinas: Pontes, 2005.
- HYMES, Dell. **On communicative competence.** In: PRIDE, J.B. & HOLMES, J. (Eds.). *Sociolinguistics, Harmondsworth.* England : Penguin Books, 1967. p. 269-294.
- \_\_\_\_\_. **The ethnography of speaking.** In: FISHMAN, J. (Ed.). *Reading in the sociology of language I.* Mouton : The Hague, 1972. p. 99-138.
- LABOV, William. **Modelos sociolinguísticos.** Madrid: Catedra, 1983.
- \_\_\_\_\_. **Field methods of the project on linguistic change and variation.** In: BAUGH, J.; SHERZER, J. (Eds.). *Language in use.* New York: Prentice-Hall, 1986. p. 28-53.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia & história.** 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Realidade e ficções na trama fotográfica.** 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
- MENDES, José Manuel Oliveira. **O desafio das identidades.** In: SANTOS, B. de S. (Org.) *A globalização e as ciências sociais.* 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002, p. 503-440.
- MARCUSCHI, Luis Antônio. **Fenômenos da linguagem: reflexões semânticas e discursivas.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- MEY, Jacob L. **As vozes da sociedade: seminário de pragmática.** Tradução Ana Cristina Aguiar. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Etnia, identidade e língua.** In: SIGNORINI, Inês. (Org.). *Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado.* Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998, p. 69-88.
- MOLLICA, Maria C.; BRAGA, Maria Luiza (Orgs.). **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.** São Paulo: Contexto, 2003.
- PAIVA, Maria da Conceição e DUARTE, Maria Eugênia L. (Orgs.). **Mudança linguística em tempo real.** Rio de Janeiro: FAPERJ, 2003.
- RIBEIRO, Branca Telles e GARCEZ, Pedro M. (Orgs.) **Sociolinguística interacional: antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso.** Porto Alegre: AGE editora, 1998.
- TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística.** São Paulo: Ática, 1986.
- VON BORSTEL, Clarice Nadir. **Sociolinguística: abordagens quantitativa e qualitativa.** *Línguas & Letras* – Revista do Curso de Letras, v. 2, n. 7, 1º semestre/2003, p. 165-172.

<b>Disciplina: Hipertextualidade, Conhecimento e Aprendizagem</b>
---

<b>Área(s) de Concentração: Linguagem e Sociedade</b>
---

<b>Obrigatória: não</b>
-------------------------

<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudos dos conceitos da linguagem, da cibercultura e da aprendizagem a partir de saberes transversais e da interface com a educação, com o objetivo de discutir transposição didática, mediação pedagógica, hipertextualidade e ambientes educacionais virtuais.	
<b>Bibliografia</b>	
BOHM, David. <b>A totalidade e a Ordem Implicada: uma nova percepção da realidade.</b> São Paulo: Cultrix, 1998.	
DAL MOLIN, Beatriz Helena. <b>Do tear à tela: uma tessitura de linguagens e sentidos para o processo de aprendizagem.</b> Florianópolis: UFSC. Doutorado em Engenharia de Produção / Mídia e Conhecimento. 2003.	
DELEUZE, Gilles. <b>A lógica do sentido.</b> 4ª edição – 2ª tiragem: São Paulo: Editora Perspectiva S.A. 2000. DELEUZE, Gilles. <b>A Dobra: Leibniz e o Barroco.</b> Trad. Luiz B. Orlandi. Campinas, São Paulo: Papirus, 1991.	
_____. <b>Empirismo e Subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume.</b> Trad. Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Editora 34, 2001.	
_____. <b>Diferença e repetição.</b> Rio de Janeiro: Graal, 1988.	
DELEUZE, Gilles; GUATARI, Félix. <b>O que é Filosofia?</b> 2ª edição: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, 1997.	
_____. <b>Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia.</b> 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.1, 1996.	
_____. <b>Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia.</b> 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.2, 1996.	
_____. <b>Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia.</b> 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.3, 1996.	
_____. <b>Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia.</b> 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.4, Reimpressão 2002.	
_____. <b>Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia.</b> 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.5, 1996.	
DOMINGUES, Diana. <b>A arte no século XXI: a humanização das tecnologias.</b> São Paulo: Fundação e Editora UNESP, 1997.	
LEVY, Pierre. <b>Cibercultura.</b> São Paulo: Editora 34, 1999.	
_____. <b>O Que é o Virtual?</b> 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, 1997b.	
MATURANA, Humberto. <b>Emoções e linguagem na educação e na política.</b> Belo Horizonte: UFMG, 1998.	
RAMAL, Andréa Cecília. <b>Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem.</b> Porto Alegre: Artemed, 2002.	
SANTAELLA, Lucia & NÖTH Winfried. <b>Imagem: Cognição Semiótica, Mídia.</b> São Paulo, 2003.	
UGAY, Edson Luiz. <b>Hipermídia.</b> Florianópolis: Bookstore, 2000.	

<b>Disciplina: Identidades e Subjetividades na Cultura Contemporânea</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudo sobre o tema da construção social e modos de produção da identidade e da subjetividade na contemporaneidade e no espaço nacional.	
<b>Bibliografia</b>	
BAUMAN, Zygmunt . <b>Modernidade Líquida</b> . Rio de janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.	
_____. <b>Amor líquido. Sobre a fragilidade dos laços humanos</b> . Rio de janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.	
_____. <b>Vida Líquida</b> . Rio de janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.	
BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. <b>Modernidade, pluralismo e crise de sentido</b> . Petrópolis: Vozes, 2005.	
Foucault, Michel. <b>História da sexualidade: a vontade de saber</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1993.	
_____. <b>História da sexualidade: o uso dos prazeres</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1993.	
_____. <b>História da sexualidade : o cuidado de si</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1993.	
_____. <b>Dits et écrits</b> . Paris: Gallimard, 1994.	
GIDDENS, Anthony. <b>Consequências da Modernidade</b> . São Paulo Editora da Unesp, 1991.	
_____. <b>Modernidade e identidade</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.	
MOITA LOPES, Luiz Paulo. <b>Identidades fragmentadas. A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula</b> . Campinas: Mercado das Letras, 2002.	
_____. (org.) <b>Discursos de identidade</b> . Campinas: Mercado das Letras, 2003.	
SIGNORINI, i. (Org.). <b>Linguagem e identidade</b> . Campinas: Mercado de Letras, 1998.	
SILVA, Tomaz Tadeu da (org). <b>Identidade e diferença</b> . Petrópolis: Vozes, 2004.	

<b>Disciplina: Linguística Aplicada à Formação de Professores de Línguas</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Explicitação da contribuição de teorias que discutem a formação de professores de línguas em pré-serviço, formação continuada e práticas de ensino/aprendizagem voltadas à formação do professor e estudo de teorias que discutem o desenvolvimento de materiais de ensino de línguas.	
<b>Bibliografia</b>	
AUAD, Daniela. <b>Educar Meninas e Meninos: relações de gênero na escola</b> . São Paulo: Editora Contexto, 2006.	
Barcelos, Ana Maria Ferreira ; Abrahão, Maria Helena Vieira, (Org.) <b>Crenças e Ensino de Línguas: Foco no professor, no aluno e na formação de professores</b> . Campinas: Pontes Editores, 2006.	
FERREIRA, Aparecida de Jesus. <b>Formação de professores raça/etnia: reflexões e sugestões de materiais de ensino</b> . Cascavel, Pr: Coluna do Saber, 2006.	

GIMENEZ, Telma. **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: UEL - Universidade Estadual de Londrina, 2002.

LEFFA, Vilson. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. (Ed.). **Produção de materiais de ensino: teoria e prática**. Pelotas: EDUCAT, 2003, p. 13-38.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Identidades Fragmentadas: A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula**. Campinas: SP: Mercado de Letras, 2002.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola. 2006.

NUNAN, David. **Research Methods in Language Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

PENNYCOOK, Alastair. **Critical applied linguistics: a critical introduction**. Mahwah, New Jersey and London: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers LEA, 2001.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

SCHÖN, Donald A. **The Reflective Practitioner: How Professionals think in action**. London: Arena, 1983.

SIGNORINI, I. e CAVALCANTI, M. (Orgs.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras. 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2000.

TOMLINSON, Brian. **Developing materials for language teaching**. London: Continuum, 2003.

WILLIS, Jane. **A framework for task-based learning**. Harlow: Longman, 1996.

<b>Disciplina: Variação Linguística e Ensino</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Considerando-se contextos de línguas em contato, análise do fenômeno da variação linguística sob o aspecto diatópico/regional, diastrático/social e diafásico/de ocasião, com enfoque nos fenômenos transformação da língua através de interferências, empréstimos e alternância de código em contextos de línguas em contato.	
<b>Bibliografia</b>	
AMMON, Ulrich, DITTMAR, Norbert; MATTHEIER, Klaus J. (org.). <b>Soziolinguistik: ein internationales Handbuch zur Wissenschaft von Sprache und Gesellschaft</b> . 2º vol. Berlin/New York. Gruyter: 1988.	
BAGNO, Marcos. <b>A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira</b> . São Paulo: Parábola, 2003.	
_____. <b>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</b> . 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.	
CALVET, Louis-Jean. <b>Sociolinguística: uma introdução crítica</b> . São Paulo, Parábola,	

2002.

COSERIU, Eugênio. **Energia und Ergon: Sprachliche Variation – Sprachgeschichte – Sprachtypologie** (Org. de Jörn Albrecht). Tübingen: Günter Narr, 1988.

DAMKE, Ciro. **Linguagem e ideologia**. In: Letras & Letras. Cascabel: EDUNIOESTE, 1992, p. 19-25.

DAMKE, Ciro. **Sprachgebrauch und Sprachkontakt in der deutschen Sprachinsel in Südbrasilien**. Frankfurt am Main/Berlin/Bern/New York/Paris/Wien: Peter Lang, 1997.

FERREIRA, Carlota; CARDOSO, Suzana. **A dialetologia no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1994.

FISHMAN, Josua. **Soziologie der Sprache**. München: Max Hueber, 1975.

LABOV, W. **Modelos sociolinguísticos**. Madrid: Ed. Cátedra, 1983.

LADO, Robert. **Linguistics across Cultures**. Michigan: The University of Michigan, 1968.

PRETI, Dino. **Sociolinguística: os níveis da fala**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1989.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1986.

VERMES, G. 7 BOUTET, J. (Orgs.). **Multilinguismo**. Campinas: UNICAMP, 1989.

WEINREICH, Uriel. **Sprache in Kontakt: Ergebnissen und Probleme der Zweisprachigkeitsforschung**. München: Beck, 1977.

**Disciplina: Gêneros Discursivos e Práticas Linguísticas**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Reflexões sobre os aspectos sócio-culturais da língua e sua relação com as práticas linguísticas que se concretizam em gêneros discursivos. O ensino da língua por meio de gêneros discursivos, compreendidos como práticas linguísticas, culturais e sociais.

**Bibliografia**

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. Organizadoras: Ângela Paiva Dionísio; Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005.

BRAIT, B. (org.). **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.

\_\_\_\_\_ (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006.

DIONISIO, Â. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). **Gêneros Textuais & Ensino**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro]. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FARACO, C. A. **Os estudos enunciativos no Brasil: algumas perspectivas**. In.: BRAIT, B. **Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas**. Campinas: Pontes; São Paulo: Fapesp, 2001.

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2006.

HEBERLE, V. **Análise crítica do discurso e estudos de gênero: subsídios para a leitura e interpretação de textos**. In.: FORTKAMP, M.; TOMITCH, L. (orgs.). *Aspectos da lingüística aplicada: estudos em homenagem ao Prof. Hilário Inácio Bohn*. Florianópolis:

Insular, 2000.

KUHN, T. Z.; FLORES, V. do N. **Enunciação e ensino: a prática de análise linguística na sala de aula a favor do desenvolvimento da competência linguística.** In.: *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 43, n.1, p. 69-76, jan./mar.2008.

LOPES-ROSSI, M. A. G. (org.) **Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos.** Taubaté: Cabral, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.). **Gêneros, teorias, métodos e debates.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

PERFEITO, A. M.; CECILIO, S.R.; COSTA-HÜBES, T. C. **Leitura e análise Linguística: diagnóstico e proposta de intervenção.** In: *Revista Acta Scientiarum: Human and Social Sciences.* v. 29, n.2. p. 137-149. <http://www.eduem.uem.br/acta/hum/ashv29n2.html>.

Acessado em 20/02/08.

PERFEITO, A. M.; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. **Gramática: (re)construção de conceitos teórico-metodológicos nos livros didáticos.** *Línguas & Letras*, vol.6, n.11, p. 89-103, Cascavel, 2º sem. 2005.

TEZZA, C. CASTRO, G. **Diálogos com Bakhtin.** 3.ed., Curitiba: Editora da UFPR, 2001.

**Disciplina: Multilinguismo e Ensino**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Apresentação da área de estudos acerca da heterogeneidade linguístico-cultural, das políticas/planificações linguísticas e dos processos identitários em cenários plurilíngues/pluriculturais em sua relação com os enfoques interculturais e críticos que orientam a pesquisa e a escolarização de grupos minoritarizados, bem como a formação de professores para atuarem nestes contextos.

**Bibliografia**

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa.** Parábola, São Paulo, 2008.

CAVALCANTI, M. C. **Um olhar metateórico e metametodológico em pesquisa em Linguística Aplicada: implicações éticas e políticas.** Em: MOITA LOPES, L.P. (org.) *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar.* São Paulo: Parábola, 2006, p. 233-252.

CAVALCANTI, M. C.; MAHER, T. J. M. **O índio, a leitura e a escrita: o que está em jogo?** Campinas: Unicamp/Cefiel/Min.Educação, 2005.

CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais.** Bauru: EDUSC, 2002.

CÉSAR, A. L.; CAVALCANTI, M.C. **Do singular para o multifacetado: o conceito de língua como caleidoscópio.** Em: *Transculturalidade, linguagem e educação.* Campinas: Mercado de Letras, 2007.

CÉSAR, A. L.; LIMA, M. N. **Diversidade étnico-racial e cultura negra na escola.** Campinas: UNICAMP/ CEFIEL/MIN.EDUCAÇÃO, 2009.

FRITZEN, M. P. **Ich spreche Anders, aber das ist auch deutsch: línguas em conflito em uma escola rural localizada em zona de imigração no sul do Brasil.** *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, 47(2): jul/dez. 2008, p. 341-356.

GANDIN, L.A.; DINIZ-PEREIRA, J.E.; HYPOLITO, A.M. **Para além de uma educação multicultural: teoria racial crítica, pedagogia culturalmente relevante e formação docente** (Entrevista com a professora Gloria Ladson-Billings). *Educação & Sociedade*. Ano XXIII, no. 79, agosto/2002, disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10858.pdf>, acesso em 19/05/2011.

MAHER, T.M. **Em busca de conforto linguístico e metodológico no Acre indígena.** *Trabalhos em Linguística Aplicada*. Campinas, no. 47(2), jul./dez., 2008, p. 409-428.

MAHER, T.M. **Do casulo ao movimento: a suspensão das certezas na educação bilíngüe e intercultural.** Em: *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

MOITA LOPES, L.P. **Linguística Aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa.** Em: MOITA LOPES, L.P. (org.). *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006, p. 85-108.

OLIVEIRA, G.M. (org.) **Declaração Universal dos direitos Linguísticos: novas perspectivas em Política Linguística.** IPOL-ALB-Mercado de Letras, 2003.

PIRES-SANTOS, M. E. CAVALCANTI, M. C. **Identidades híbridas, língua(gens) provisórias – alunos “brasiguaios” em foco.** *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, 47(2): jul/dez. 2008, p. 429-446.

SILVA, I. R.; FAVORITO, W. **Surdos na escola: letramento e bilinguismo.** Unicamp/Cefiel/Min. Educação, 2009.

SOUSA SANTOS, B. **Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna.** *Estudos Avançados*. Vol.2, no.2, São Paulo. Maio/agosto, 1998.

**Disciplina: Literatura Comparada: Teoria e Prática**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos no âmbito dos estudos literários, com enfoque para a literatura brasileira em confronto com outras literaturas e com outras manifestações artísticas.

**Bibliografia**

BELLEI, Sérgio Luiz Prado. **Nacionalidade e Literatura: os caminhos da alteridade.** Florianópolis: editora da UFSC, 1992.

BERND, Zilá. **Escrituras híbridas: estudos em literatura comparada interamericana.** Porto Alegre: Movimento, 2003.

BALBUENA, Monique Rodrigues. **Poe e Rosa à luz da cabala.** Rio de Janeiro: Imago, 1994.

BAUDELAIRE, Charles. **“Edgard Allan Poe”.** In: POE, Edgard Allan. *Contos escolhidos.*

Trad. Oscar Mendes; Milton Amado. Rio de Janeiro: Globo, 1985. (Biblioteca do século).

CAMPOS, Haroldo de. **Da razão antropofágica: diálogos e diferença na cultura brasileira.** In: *Boletim bibliográfico*. São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura/Biblioteca Mário de Andrade, vol. 44, n. 1-4, pp 107-127, 1983.

COUTINHO, Eduardo F. **Literatura Comparada na América Latina: ensaios.** Rio de Janeiro: Eduerj, 2003.

MUSIL, Robert. “**Tonka**” In: *Três mulheres*. Trad. Lya Luft. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

CARVALHAL, Tânia Franco e COUTINHO, Eduardo F. (org.). **Literatura Comparada – textos fundadores.** Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

JENNY, Laurent. et al., **Intertextualidades.** *Poétique*: revista de teoria e análise literárias. Coimbra: Livraria Almedina, 1979.

KAISER, Gerhard R. **Introdução à Literatura Comparada.** Trad. Teresa Alegre Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

KRISTEVA, Julia. **Introdução à semanálise.** Trad. Lúcia Helena França Ferraz. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

NITRINI, Sandra. **Literatura Comparada.** São Paulo: Edusp, 2000.

POE, Edgar Allan. **Contos escolhidos.** Trad. Oscar Mendes; Milton Amado. Rio de Janeiro: Globo, 1985. (Biblioteca dos séculos).

ROSA, João Guimarães. **Ficção completa.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. v. I e II.

SANTIAGO, Silviano. **Uma Literatura nos Trópicos.** Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

<b>Disciplina: Lírica e Sociedade</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudo da lírica a partir dos fundamentos sociológicos da linguagem e de suas representações sociais, simbólicas e míticas, a partir de abordagem crítico-analítica da produção lírico-narrativa brasileira e/ou mundial, com enfoque na modernidade e nas vanguardas literárias, tendo em vista o imaginário, a memória e a sociedade.	
<b>Bibliografia</b>	
ADORNO, Theodor W. “ <b>Conferência sobre lírica e sociedade.</b> ” In: <i>Os pensadores</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1975.	
ARISTÓTELES. <b>Poética.</b> Trad. de Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1992.	
BACHELARD, Gaston. <b>A poética do espaço.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1993.	
BAKHTIN, Mikhail. <b>Estética da criação verbal.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1997.	
BENJAMIN, Walter. <b>A modernidade e os modernos.</b> Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1975 (Biblioteca Tempo Universitário 41).	
BOSI, Ecléa. <b>Memória e sociedade: lembranças de velhos.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1994.	
BURGOS, Jean. <b>Pour une poétique de l’imaginaire.</b> Paris : Édition du Seuil, 1982.	

CHIAMP, Irleamar (Org.). **Fundadores da modernidade**. São Paulo: Ática, 1991.  
 DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário: introdução à arquetipologia geral**. Trad. Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (Ensino Superior).  
 FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. São Paulo: Duas cidades, 1978.  
 JACKSON, K. David. **A vanguarda literária no Brasil: bibliografia e antologia crítica**. Frankfurt am Main: Vervuert, Madrid: Iberoamerica, 1998.  
 LOTMAN, Iuri. **A estrutura do texto artístico**. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.  
 PAZ, Octavio. **A outra voz**. São Paulo. Siciliano, 1993.  
 TELES, Gilberto Mendonça. **A escrituração da escrita: teoria e prática do texto poético**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

**Disciplina: Linguagem Ficcional e Sociedade**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo e análise dos pressupostos sociológicos que organizam a linguagem ficcional da literatura brasileira contemporânea, na correlação linguagem, sociedade e texto.

**Bibliografia**

AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. 8. ed. Trad. Maria Luiza Jardim Amarante. São Paulo: Paulus, 1984.  
 BADINTER, Elisabeth. **Um amor conquistado: o mito do amor materno**. 7. ed. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.  
 BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (Fortuna Crítica).  
 CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. 7. ed. São Paulo: Nacional, 1985.  
 CARELLI, Mário. (Coord.). **Lúcio Cardoso: Crônica da casa assassinada**. 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: ALLCA XX. (Coleção Archivos).  
 COUTINHO, Eduardo de Faria. (org). **Guimarães Rosa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. (Coleção Fortuna Crítica).  
 DANTAS, Francisco. **Cartilha do silêncio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
 FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: a formação do patronato brasileiro*. 11. ed. São Paulo: Globo, 1997.  
 FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.  
 POUILLON, Jean. **O tempo no romance**. Trad. Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1974.  
 RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Trad. Constança Marcondes Cesar. Campinas: Papirus, 1994.  
 ROCHA, João Cezar de Castro. **O exílio do homem cordial: ensaios e revisões**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2004.

ROSA, João Guimarães. **Ficção completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.  
 ROSENFELD, Katrin Holzermayr. **Grande sertão**: veredas: Roteiro de leitura. São Paulo: Ática, 1992.  
 \_\_\_\_\_. **Os descaminhos do demo**: traição e ruptura em Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

**Disciplina: Literatura e Estudos da Crítica Literária**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo sociológico e histórico do texto literário considerando-se as tendências interpretativas dos séculos XX e XXI.

**Bibliografia**

ADORNO, Theodor. **Discurso sobre lírica e sociedade**. In: *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

AUERBACH, Erich. **Mimesis: a representação de realidade na literatura ocidental**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

CÂNDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1973.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética**. São Paulo: Hucitec; Unesp, 1993.

\_\_\_\_\_. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. – o contexto de François Rabelais**. Trad. de Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec, 1993.

DELEUZE, Gilles. **Lógica do sentido**. Trad. Luiz Roberto Salinas. São Paulo: Perspectiva, 2007.

DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. Trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2004.

EAGLETON, Terry. **A função da crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

EIKHENBAUM, CHKLOVSKI, JAKOSON, TOMACHEVSKI, e outros. **Teoria da literatura: formalistas russos**. Trad. Ana Mariza Ribeiro, et al. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.

GOLDMANN, Lucien. **Sociologia do Romance**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1967.

HUTCHEON, Linda. **Poética do Pós-Modernismo**. Trad. Ricardo Cruz, Rio de Janeiro: Imago, 1991.

LUKÁCS, Georg. **A teoria do romance**. Trad. Alfredo Margarido. Lisboa: Ed. Presença, s/d.

\_\_\_\_\_. **Ensaio sobre literatura**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1968.

SANTIAGO, Silviano. **Uma Literatura nos Trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

TADIÉ, Jean-Yves. **Sociologia da literatura. A crítica literária no século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

<b>Disciplina: Literatura, Cultura e Comunicação</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudos das interseções de imagens e palavras, considerando-se diferentes manifestações literárias e cinematográficas sob a perspectiva da cultura e da Memória, sob o olhar contemporâneo.	
<b>Bibliografia</b>	
ADORNO, Theodor. <b>Mínima moralia</b> . Lisboa: Edições 70, 2001.	
ALMEIDA, Milton José. <b>Cinema: a arte da memória</b> . Campinas: Autores associados, 2001.	
AUERBACH, Erich. <b>Mimesis</b> . São Paulo: Perspectiva, 1997.	
BARTHES, Roland. <b>Roland Barthes por Roland Barthes</b> . São Paulo: Estação Liberdade, 2003.	
BHABHA, Homi K. <b>O Local da Cultura</b> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.	
BENJAMIN, Walter. <b>Obras escolhidas</b> . Vol. 1. São Paulo, Brasiliense, 1985.	
BAUMAN, Zigmunt. <b>Modernidade líquida</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.	
CÍCERO. <b>Retórica a Herênio</b> . São Paulo: Hedra, 2005.	
GRUZINSKI, Serge. <b>O pensamento Mestiço</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2001	
JAMESON, Fredric. <b>A cultura do dinheiro</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2001.	
GAGNEBIN, Jeanne Marie. <b>Lembrar, escrever, esquecer</b> . São Paulo: Editora 34, 2006.	
GINZBURG, Carlo. <b>Relações de prova: História, Retórica e Prova</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002.	
GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro. Editora: LTC, 1999.	
PERRONE-MOISÉS, Laila. A intertextualidade crítica. In <b>Intertextualidades</b> . Coimbra: Amedina, 1979.	
RICCEUR, P. <b>A memória, a história, o esquecimento</b> . Campinas: Editora da Unicamp, 2007.	
STAM, Robert. <b>O espetáculo interrompido</b> . Literatura e cinema de desmistificação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.	
STEINER, George. <b>Gramáticas da criação</b> . São Paulo: Globo, 2003.	
YATES, Francis. <b>A arte da memória</b> . Campinas: Editora da Unicamp, 2007.	

<b>Disciplina: Narrativa Contemporânea e Aspectos Antropológicos</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudo interdisciplinar entre arte, literatura e antropologia, abordando diferentes temas, objetos e perspectivas teórico-metodológicas que as vinculem à sociedade e à cultura.	
<b>Bibliografia</b>	
BOLLE, Willi. A idéia de formação na modernidade. In <b>Infância, Escola e Modernidade</b> . São Paulo: Unesp/UFPR, 1997.	

- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. São Paulo: Papirus, 1996.
- BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo, Companhia das Letras 1996.
- DUARTE, Luis Fernando e GIUMBELLI, Emerson. As concepções cristã e moderna da Pessoa: paradoxos de uma continuidade antropológica. In **Anuário Antropológico 93**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- DUMONT, Louis e outros. **Indivíduo e poder**. Lisboa: EdItora 70, 1988.
- DUMONT, Louis. **Homo Hierarchicus: o sistema das castas e suas implicações**. São Paulo: Edusp, 1992.
- DUMONT, Louis. **O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.
- ELIAS, Norbert. As Estátuas Pensantes e A individualização no processo social. In **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- ELIAS, Norbert. Mozart: **Sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1994
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as Coisas**. São Paulo: Martins Fontes, S/d.
- \_\_\_\_\_. **História da sexualidade III: o cuidado de si**. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Tecnologias del yo y otros textos afines**. Barcelona, Paidós, 1990.
- GAY, Peter. **O coração desvelado: a experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- GOLDMAN, Lucien. **A sociologia do romance**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- GOULEMOT, Jean Marie. As práticas literárias e a publicidade do privado. In **História da vida privada 3: da Renascença ao Século das Luzes**. São Paulo: Companhia das Letras 1991.
- MAUSS, M. Uma categoria do espírito humano: a noção de Pessoa, a noção do "eu". In **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.
- RANUM, Orest. Os refúgios da intimidade. In **História da vida privada 3**. Op. cit
- TAYLOR, Charles. **The ethics of authenticity**. Cambridge/London: Harvard University Press, 1991.
- \_\_\_\_\_. **As fontes do self: a construção da identidade moderna**. São Paulo: Loyola, 1997.
- VINCENT-BUFFAUT, Anne. **História das Lágrimas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo e ARAÚJO, Ricardo Benzaquem de. Romeu e Julieta e a origem do Estado. In WATT, Ian. **Mitos do individualismo moderno: Fausto, Dom Quixote, Dom Juan, Robinson Crusoe**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- WATT, Ian. **A ascensão do Romance**. São Paulo: Companhia das Letras 1996.

**Disciplina: Literatura Comparada na América Latina e Tradução**

**Área(s) de Concentração: Linguagem e Sociedade**

**Obrigatória: não**

**Carga Horária: 45 h/a**

**Nº de Créditos: 3**

**Ementa: Estudos Comparados no âmbito da América Latina, com enfoque na tradução**

literária, em seus aspectos essenciais, como via privilegiada de diálogo/aproximação entre os universos literário/culturais das Américas entre si e deles com outras nações.

#### **Bibliografia**

- AMORIM, Lauro M. **Tradução e adaptação**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
- BASSNETT, S. **Estudos de tradução: fundamentos de uma disciplina**. Trad. Vivina de C. Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- BERND, Zilá. **Escrituras híbridas: estudos em literatura comparada interamericana**. Porto Alegre: Movimento, 2003.
- CARVALHAL, Tânia Franco e COUTINHO, Eduardo F. (org.) **Literatura Comparada – textos fundadores**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- ECO, Umberto. **Quase a mesma coisa**. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- FERNÁNDEZ MORENO, C. (Coord.). **América Latina em sua literatura**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- FIRMAT, G. P. (Ed). **Do the Americas have a common literature?** Durham; London: Duke University Press, 1990.
- LEJEUNE, Philippe. **O pacto Autobiográfico: de Rosseau à internet**. (ORG). Jovita Maria Gerheim Noronha (Trad.). Jovita M. G. Noronha e Maria I. C. Guedes. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2008.
- MILTON, J. **O poder da tradução**. São Paulo: Ars Poética, 1993.
- MOLLOY, Silvia. **Acto de presencia: la escritura autobiográfica en Hispanoamérica**. Trad. José Esteban Calderón. México: Fondo de Culturas Económica, 1996.
- NITRINI, Sandra. **Literatura Comparada**. São Paulo: Edusp, 2000.
- RODRIGUES, C. **Tradução e diferença**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- SANTIAGO, Silviano. **Uma Literatura nos Trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- VILAS BOAS, Sérgio. **Biografismo: reflexões sobre as escritas da vida**. São Paulo: Editora da UNESP, 2008.
- WECHSLER, Robert. **Performing without a stage – the art of literary translation**. North Haven: Catbird Press, 1998.

#### **Disciplina: O Texto Literário e a Representação da Morte**

**Área(s) de Concentração:** Linguagem e Sociedade

**Obrigatória:** não

**Carga Horária:** 45 h/a

**Nº de Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo comparativo de obras da literatura ocidental, a partir do século XIX, cujo tema seja a morte, com recorte para o contexto histórico e social.

#### **Bibliografia**

- AGAMBEN, Giorgio. **A Linguagem e a Morte**. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- ANJOS, Augusto dos. **Eu e Outras poesias**. São Paulo: Martin Claret, 2004.
- ANJOS, Augusto dos. **Augusto dos Anjos: obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar,

1994.

ARIÈS, Philippe. **História da Morte no Ocidente: Da Idade Média aos Nossos Dias**. Tradução Priscila Viana de Siqueira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

BOTTING, Fred. **Gothic**. New York: Routledge, 1996.

DELUMEAU, Jean. **História do Medo no Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ERICKSON, Sandra S. F. [2003]. **A melancolia da criatividade na poesia de Augusto dos Anjos**. João Pessoa: Editora Universitária.

FREUD, Sigmund. **Além do Princípio do Prazer**. Trad. Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

\_\_\_\_\_. **Civilization and its Discontents**. Trad. David McLintock. London: Penguin Books, 2004.

GOMES, Álvaro Cardoso. **A Estética Romântica – Textos Doutrinários Comentados**. São Paulo : Ed. Atlas, 1992.

\_\_\_\_\_. **A Estética Simbolista – Textos Doutrinários Comentados**. São Paulo : Ed. Atlas, 1994.

\_\_\_\_\_. **O Simbolismo**. São Paulo: Ed. Ática, 1994.

GUINSBURG, J. **O Romantismo**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.

KRISTEVA, Julia. **O Sol Negro – Depressão e Melancolia**. Trad. Carlota Gomes. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1989.

KAYSER, Wolfgang. **O Grotesco**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

KIERKEGAARD, Soren A. **O Desespero Humano**. Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1989.

LÖWY, Michael; SAYRE, Robert. **Revolta e Melancolia: o romantismo na contramão da Modernidade**. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_. **Romantismo e Melancolia**. Trad. Eloísa de Araújo de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

PAZ, Octavio. **Os Filhos do Barro : Do Romantismo à Vanguarda**. Rio de Janeiro : Editora Nova Fronteira, 1974.

PEIXOTO, Sérgio Alves. **A Consciência Criadora na Poesia Brasileira**. São Paulo : Annablume, 1999.

POE, Edgar Allan. **Poemas e ensaios**. Trad. Oscar Mendes e Milton Amado. São Paulo: Globo, 1999.

\_\_\_\_\_. **Edgar Allan Poe: ficção completa, poesia e ensaios**. Trad. Oscar Mendes e Milton Amado. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2001.

PRAZ, Mario. **A Carne, a Morte e o Diabo na Literatura Romântica**. Trad. de Philadelpho Menezes. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

PUNTER, David. **A Companion to the Gothic**. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **O Canibalismo Amoroso – O Desejo de Interdição em nossa Cultura através da poesia**. São Paulo : Círculo do Livro, 1984.

<b>Disciplina: O Mítico e o Social na Literatura Juvenil Contemporânea</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Estudo da literatura juvenil contemporânea, sob um viés preponderantemente social e mítico, por meio da análise de textos ficcionais, considerando-se a especificidade do leitor, do gênero e das práticas de leitura no universo escolar.	
<b>Bibliografia</b>	
CADEMARTORI, L. <b>Literatura infantil: autoritarismo e emancipação</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 1987. p. 61-134.	
COELHO, N. N. <b>Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira: séculos XIX e XX</b> . 4. ed. rev. e amp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.	
COLOMER, T. <b>A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual</b> . Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.	
COMPAGNON, A. <b>O demônio da teoria: literatura e senso comum</b> . Trad. de Cleonice Mourão e Consuelo Santiago. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003. (Humanitas).	
FARIA, M. A (org). <b>Narrativas juvenis: modos de ler</b> . São Paulo: Arte e Ciência; Assis: Núcleo Editorial Proleitura, 1997.	
KOTHE, F. R. <b>A narrativa trivial</b> . Brasília: Ed. da Univ. de Brasília, 1994.	
LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. <b>Literatura infantil brasileira: história e histórias</b> . São Paulo: Ática, 1984.	
MAGNANI, M. R. <b>Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1989.	
PRIORE, M. D. (Org.) <b>História das crianças no Brasil</b> . São Paulo: Contexto, 1999.	
ROSEMBERG, F. <b>Literatura infantil e ideologia</b> . São Paulo: Global, 1984.	
ZILBERMAN, R. <b>A literatura infantil na escola</b> . 4. ed. São Paulo: Global, 1985.	

### TÓPICOS ESPECIAIS

<b>Disciplina: Tópicos Especiais I</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Disciplina que apresente contribuições específicas para a área, não sendo necessário que ela se torne disciplina eletiva.	
<b>Bibliografia:</b>	
Bibliografia selecionada pelo professor que ofertar a disciplina, atendendo às necessidades dos projetos das Linhas de Pesquisa.	

<b>Disciplina: Tópicos Especiais II</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Disciplina ofertada pelo orientador para o seu orientando se houver necessidade de apoio para o projeto de pesquisa.	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia selecionada pelo professor que ofertar a disciplina, atendendo as necessidades do projeto de pesquisa.	

OBS. As disciplinas de Tópicos Especiais I e II são ofertadas a critério do Colegiado do Programa. Tópicos Especiais I e II são ofertados no segundo ou no terceiro semestre. Tópicos Especiais I refere-se à disciplina que apresente contribuições específicas para a área, não sendo necessário que ela se torne disciplina eletiva; Tópicos Especiais II refere-se à disciplina que será ofertada pelo orientador para o seu orientando, se houver necessidade de apoio para o projeto de pesquisa. As disciplinas de Tópicos Especiais I poderão contar com professores convidados de universidades brasileiras ou estrangeiras de acordo com a necessidade do Programa.

<b>Disciplina: Tópicos Especiais III</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Reflexões teóricas específicas para a área, a depender dos projetos de pesquisa em desenvolvimento nas linhas de Pesquisa.	
<b>Bibliografia</b> A bibliografia será selecionada pelo professor que ofertar, atendendo às necessidades dos projetos de pesquisa em desenvolvimento nas linhas de Pesquisa.	

<b>Disciplina: Tópicos Especiais IV</b>	
<b>Área(s) de Concentração:</b> Linguagem e Sociedade	
<b>Obrigatória:</b> não	
<b>Carga Horária:</b> 45 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Reflexões teóricas relacionadas mais diretamente com projetos dos orientandos, cuja ementa será formulada pelo professor que ministrar a disciplina.	
<b>Bibliografia</b> A bibliografia será selecionada pelo professor que ofertar a disciplina, atendendo às necessidades dos projetos de pesquisa em desenvolvimento nas linhas de Pesquisa.	

Obs.: As disciplinas de Tópicos Especiais III e IV são ofertadas a critério do Colegiado do Programa, e devem ser cursadas até sétimo semestre. Tópicos Especiais III refere-se à disciplina que apresente contribuições específicas para a área, não sendo necessário que se torne disciplina eletiva; Tópicos Especiais IV refere-se à disciplina que será ofertada pelo orientador para o seu orientando, se houver necessidade de apoio para a escritura da dissertação. Às disciplinas de Tópicos Especiais poderão ser acrescidas disciplinas eventuais, oferecidas por professores convidados de universidades brasileiras ou estrangeiras de acordo com as necessidades do Programa. Os alunos podem cursar disciplinas em outros programas, conforme regulamento do Programa.

### **CORPO DOCENTE**

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>IES da Titulação</b>	<b>Ano</b>	<b>Área de Titulação</b>
Acir Dias da Silva	Doutorado em Educação	Universidade Estadual de Campinas – Unicamp	2004	Educação
Antonio Donizeti da Cruz	Doutorado em Letras	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	2001	Letras
	Pós-doutorado em Letras	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ	2008	Letras
Aparecida de Jesus Ferreira	Doutorado em Educação de Professores	University Of London Institute Of Education	2005	Educação
Aparecida Feola Sella	Doutorado em Letras	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp/Assis	2000	Letras
Ciro Damke	Doutorado em Sociolinguística e Dialetoologia	Universidade Ruprecht Karls de Heidelberg – Alemanha	1997	Linguística

Clarice Nadir von Borstel	Doutorado em Linguística	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	1999	Linguística
	Pós-doutorado em Linguística	Universidade Estadual de Campinas – Unicamp	2004	Linguística
João Carlos Cattelan	Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp/Assis	2003	Letras
Jorge Bidarra	Doutorado em Linguística	Universidade Estadual de Campinas - Unicamp	2001	Linguística
Lourdes Kaminski Alves	Doutorado em Letras	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp/Assis	2003	Letras
	Pós-doutorado em Letras	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ	2010	Letras
Regina Coeli Machado e Silva	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	1999	Antropologia
	Pós-doutorado em Antropologia	Universidade de Brasília - UnB	2007	Antropologia

Rita das Graças Félix Fortes	Doutorado em Letras	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	2001	Letras
	Pós-doutorado em Letras	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	2007	Letras
Terezinha da Conceição Costa-Hübes	Doutorado em Estudos da Linguagem	Universidade Estadual de Londrina – UEL	2008	Linguística
Vanderci de Andrade Aguilera	Doutorado em Letras	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp/Assis	1990	Linguística
	Pós-doutorado em Linguística	Universidade de Alcalá de Henares – Espanha	2007	Linguística

#### PROJETOS DE PESQUISA

LINHA DE PESQUISA: PRÁTICAS LINGUÍSTICAS, CULTURAIS E DE ENSINO

**PROJETO: Bilinguismo, Bilingualidade e Bidialetalismo em Comunidades Multiculturais**

**PESQUISADOR:** Profa. Dra. Clarice Nadir von Borstel

**RESUMO:** Estudos sobre línguas que tratam sobre bilinguismo, bilingualidade e bidialetalismo, principalmente nas regiões do Paraná, de divisa com estados e países de fronteiras. Desenvolvendo-se pesquisas empíricas, sobre o processo analítico-bibliográfico sob o enfoque da linguagem, cultura e identidade de grupos multilinguísticos, em cenários etnográficos sociais e escolares complexos. Focalizando línguas em/de contato quando da transferência da língua materna vernácula nacional e/ou de comunidades de origem étnicas para língua institucionalizada. Neste projeto, focalizam-se estudos sociolinguísticos e pragmáticos do bilinguismo, bidialetalismo, cultura, identidade, alteridades de grupos culturais e étnicos. Sob a perspectiva da etnografia social e escolar, nos cenários sócio-culturais e históricos, linguagem de uso e de sistema linguístico, abordando, a linguagem

verbal, podendo ser analisados os campos da língua, como no caso o fonético/fonológico, o semântico/pragmático, o gramatical e lexical, investigando a variação linguística em dados orais/escritos em Livros Didáticos, PCN'S e na Etnografia Escolar do docente e discente. Portanto, esta é a contribuição que se pode esperar de uma pesquisa de natureza empírica e de base etnográfica, transitando entre a teoria e a prática pedagógica, para o ensino básico e médio.

**PROJETO: Formação de Professores de Línguas e Práticas Sociais**

**PESQUISADOR:** Profa. Dra. Aparecida de Jesus Ferreira

**RESUMO:** Este projeto de pesquisa pretende ter como resultado o desenvolvimento de reflexões teórico-práticas sobre formação de professores e práticas sociais. Pretende-se desenvolver materiais de ensino acerca de temas que reflitam práticas sociais no contexto em que os professores de línguas estarão exercendo sua práxis. A pesquisa será embasada com suportes teóricos acerca da prática reflexiva (Schön, 1983, Wallace, 1991), letramento crítico (Lanksherar, 1997; Pennycook, 2001) e práticas sociais (Kress, 1993; Street, 2003), bem como materiais que dêem suporte para desenvolvimento de materiais de ensino de línguas (Leffa, 2003; Bronckart, 2006; Schneuwly & Dolz, 2004). Discussões e pesquisas sobre igualdade étnico-racial, inclusão, gênero, justiça social, identidade, diversidade, respeito às diferenças, práticas sociais e cidadãs estão ocorrendo globalmente, bem como, localmente. Estas discussões também estão presentes nos documentos oficiais tais como Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, CNE/CP, Diretrizes Curriculares: da Educação Fundamental da Rede de Educação Básica do Estado do Paraná. Desta forma, os cursos de formação de professores de línguas é uma das arenas que estas temáticas podem e devem ser discutidas, para que tenhamos professores críticos e reflexivos a fim de formar cidadãos/ãs mais críticos. Sendo assim, tornam-se necessário estar discutindo questões que apontem possíveis formas de interação que sejam mais justas e igualitárias dentro e fora do sistema escolar.

**PROJETO: Aspectos Etnográficos de Músicas Populares Alemãs**

**PESQUISADOR:** Prof. Dr. Ciro Damke

**RESUMO:** O presente projeto de pesquisa tem por objetivo fazer um levantamento de aspectos etnográficos e sociolinguísticos de músicas populares alemãs que são cantadas na Região Oeste do Paraná. Os aspectos a serem levantados referem-se ao embasamento bibliográfico, isto é, livros de músicas que trazem estes textos, a autoria, o período, os objetivos, as variedades linguísticas, os temas principais, alguns aspectos históricos, étnicos, religiosos, sócio-culturais, o contexto histórico e político da publicação das músicas e outros dados. A prática do canto em alemão por descendentes de imigrantes alemães deu-se fundamentalmente com base oral. Muitas vezes os textos eram copiados assim como eram cantados, distanciando-se de sua forma original escrita. Por outro lado, merece destaque o fato

de estas músicas não serem "nacionais", pois a maioria já surgiu na Alemanha antes da vinda das primeiras levas de imigrantes em 1824. Mesmo assim, estas têm se conservado por mais de dois séculos até os dias de hoje num país em que a língua e cultura alemãs são "estrangeiras", isto é, não são nacionais. Ao se reconhecer o aspecto multicultural do povo brasileiro, estudar a influência e participação dos imigrantes, no caso alemães, na formação da cultura brasileira, é também uma forma de se estudar e conhecer a identidade do povo brasileiro e a própria cultura brasileira, por isso, o motivo do presente estudo.

**PROJETO: Estudos científicos de textos: ações e reflexões com fins didático-metodológicos para o trabalho com os gêneros textuais.**

**PESQUISADOR:** Profa. Dra. Terezinha da Conceição Costa-Hübes

**RESUMO:** A atividade de leitura e de produção de texto, no ensino da Língua Portuguesa, por mais que venha sendo discutida há quase três décadas, ainda não se consolidou como uma necessidade para a aprendizagem da leitura e da escrita. O texto, em muitas situações, ainda é abordado apenas como forma e estrutura para o ensino da leitura ou da gramática. Quando a produção de textos acontece, nem sempre há um interlocutor definido, ou seja, a compreensão da linguagem como forma de interação, e da escola como o lugar onde se deveria desenvolver a competência linguística do aluno ainda não está sistematizada. Por isso, ao se trabalhar com práticas de produção escrita, despontam-se inúmeras questões: o que fazer com o texto produzido pelo aluno? Como ler, corrigindo esse texto? Que atividades poderiam ser desenvolvidas em função do texto produzido? Como encaminhar a prática da reescrita? Ela é importante? Necessária? O que é análise linguística? É possível desenvolvê-la com os alunos? Na verdade, sabemos que muitas teorias discutem e até respondem essas questões, porém, nem sempre elas chegam até o professor (a sala de aula) como realmente deveriam chegar, ou seja, com clareza, reflexões, discussões e entendimento. Conhecendo essa realidade do ensino da Língua Portuguesa, o que propomos é criar um espaço para ampliar as pesquisas voltadas para o ensino, dentro de uma perspectiva sociointeracionista da linguagem, sustentadas nos pressupostos teóricos de Vygotsky (1984, 1988, 1989) e de Bakhtin (1988, 1992), reconhecendo os gêneros discursivos/textuais como objeto de ensino da Língua Portuguesa. Partindo desse pressuposto, pretendemos desenvolver pesquisas etnográficas voltadas às aulas de Língua Portuguesa, com o intuito de envolver o pesquisador diretamente com o ensino, refletindo essa realidade e propondo modificações, se necessárias forem.

**LINHA DE PESQUISA: ESTUDOS DA LINGUAGEM: DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS LINGUÍSTICOS, CULTURAIS E DE DIVERSIDADE**

**PROJETO: Descrição dos processos de asseveração e modalização no interior do texto dissertativo**

**PESQUISADORES:**

Profa. Dra. Aparecida Feola Sella

Prof. Dr Jorge Bidarra

**RESUMO:** O presente projeto tem como objetivo pesquisar o relacionamento estabelecido no interior da unidade tradicionalmente conhecida como parágrafo bem como o relacionamento dessa unidade com as demais. O parágrafo, de forma mais evidente, serve para a caracterização de como os processos de asseveração acomodam-se no transcorrer do texto. O desenvolvimento do texto, conforme anunciam autores da Linguística Textual, é regido pelo embalo interativo, o que caracteriza os sentidos a serem estabelecidos aos elementos linguísticos presentes no texto. Assim, por exemplo, recorrendo-se a Koch (2005), a interpretação dada a uma expressão anafórica nominal consiste em estabelecer uma ligação com algum tipo de informação que se encontra na memória discursiva e não apenas em localizar um segmento linguístico (um antecedente, por exemplo) ou um objeto específico no mundo. Toma-se, portanto, como guia de análise, a possibilidade de vincular trajetos de referência, de pressuposição e de subentendido, fenômenos capturados a partir do reconhecimento do processo interativo, às vezes sutilmente demarcado no interior do texto. Entendemos que a verificação de tais vínculos é fundamental para o desvendamento do texto como unidade complexa, unida do discursivo. Para realização desse projeto, constituem subsídios autores como Ducrot (1984), Koch (2002), Guimarães (2001), Maingueneau (1997), Perelman e Tyteca (2002) e outras tantas que traduzem a referência e a modalização. O *corpus* é composto por redações produzidas por alunos do ensino médio de uma determinada escola pública da cidade de Cascavel. As redações foram selecionadas a partir de temáticas polêmicas, ou pelo menos dispostas como polêmicas pela mídia escrita. Dessas redações, serão coletados parágrafos em que se estabelece de forma mais evidente, ou seja, por meio de elementos reconhecidos como modalizadores, o processo argumentativo ou mesmo asseverativo. Estes últimos conceitos serão reavaliados e discutidos no interior da pesquisa, diante da análise processada. A proposta paira na verificação de como o autor do texto, no caso, o aluno de ensino médio, estabelece o processo argumentativo por meio da seleção de unidades sintático-semânticas que, por fim, rendem o parágrafo.

**PROJETO: Lexicografia Computacional e Pesquisa em Língua Portuguesa**  
**PESQUISADOR: Prof. Dr Jorge Bidarra**

**RESUMO:** Estudar o léxico em seus diferentes níveis de estruturação interna (fonético-fonológica, morfossintática e semântico-conceitual) bem como a sua organização na memória do computador. Aprofundar os estudos relacionados à formação das palavras e sua realização em diferentes contextos e investigar os processos e os mecanismos linguísticos envolvidos tanto no interior da própria palavra quanto na relação que as palavras estabelecem umas com as outras para formarem unidades linguísticas mais complexas. Estudar as diferentes abordagens computacionais comumente usadas na implementação de léxicos eletrônicos e propor soluções lexicais computacionais adequadas para os sistemas de PLN, atualmente em desenvolvimento no interior do Grupo de Inteligência Aplicada (GIA) - cadastrado no CNPq, bem como em sua ramificação, o Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Agentes Computacionais (GEPAC). Este projeto pretende despertar o interesse e estimular o envolvimento de alunos, tanto de graduação em Ciência da Computação e Letras/Linguística quanto do mestrado, em

projetos de pesquisas na área de PLN/Linguística Computacional, particularmente no que tange aos problemas enfrentados pelos pesquisadores na área da lexicografia (computacional), mais exatamente com relação à língua portuguesa.

**PROJETO – Aplicação e reflexão teórica na sala de aula: análise linguística como suporte para a produção de textos de uma escola pública do Estado do Paraná**

**PESQUISADOR: Profa. Aparecida Feola Sella**

**RESUMO:** A presente pesquisa tem como objetivo motivar a produção escrita de alunos do 9º período do ensino fundamental de uma escola pública do Paraná, considerando-se a descrição do funcionamento dos processos de coordenação e subordinação como estratégias discursivas. Para tanto, selecionou-se a Escola Estadual São João, pertencente ao distrito de São João, cidade de Cascavel, que atende à comunidade escolar composta por migrantes italianos, alemães e poloneses, a dois acampamentos sem terra e a outras localidades próximas. Esse contexto, complexo e dinâmico de interação cultural, carece de que sejam intensificadas pesquisas relativas ao ensino da leitura e produção de texto, especialmente com relação a escolas de periferia e distritos com histórico multicultural. Somem-se a esse contexto as orientações presente no documento que norteia as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná, no qual se acena para a necessidade de trabalhar a análise linguística considerando-se a língua em uso. Para efeito da coleta do material, pretende-se atuar na escola durante o ano de 2011, considerando a necessidade de aplicar conhecimentos teóricos sobre os processos de coordenação e subordinação, tidos como estratégias de argumentação e expansão de ideias/informação. Para sustentar a hipótese de que esses processos podem servir de baliza para o ensino do texto argumentativo, buscou-se orientação em propostas desenvolvidas por autores que lidam com a argumentação e produção textual, com o intuito de proceder à transposição didática de tal forma que se possam aplicar essas noções ao ensino fundamental. A presença da pesquisadora no interior da escola renderá coleta de dados e verificação das hipóteses, pois o fenômeno pesquisado será observado sob ângulos que se apresentam no processo como um todo. Sendo assim, espera-se que o trabalho com a produção textual aqui proposto possa mostrar que o ensino da produção textual pode estar pautado na descrição do funcionamento dos elementos linguísticos, sem que isso signifique a desconsideração de que outros encaminhamentos teóricos serão necessários e nem mesmo que essa etapa não deva ser administrada durante o processo na totalidade.

**PROJETO - Crenças e Atitudes Linguísticas: um Estudo da Relação do Português com Línguas de Contato**

**PESQUISADOR - Vanderci de Andrade Aguilera (Pesquisadora visitante/Araucária)**

Este artigo traz à luz o projeto *Crenças e atitudes linguísticas: um estudo da relação do português com línguas de contato* cujo objetivo maior é fomentar a integração de grupos de pesquisas voltados para as questões de descrição e análise linguísticas do português falado no Paraná. Trata-se de uma proposta, coordenada pela Dr.<sup>a</sup> Aparecida Feola Sella e desenvolvida pela Dr.<sup>a</sup> Vanderci de Andrade Aguilera em conjunto com docentes da Unioeste, UEL, UEPG e UEM, tendo como objeto de estudo a língua falada em áreas de contato linguístico, seja em

comunidades de fronteira, seja em comunidades de imigração. Com base nos princípios teórico-metodológicos da Sociolinguística, em especial da teoria variacionista, e nos estudos das crenças e atitudes linguísticas, propomos a discussão dessas crenças que conduzem a atitudes manifestadas por falantes brasileiros, naturais de comunidades de fronteira ou de imigração. A partir de dados coletados *in loco*, em seis dos dezenove municípios que fazem fronteira com o Paraguai e a Argentina e em dois municípios da região de Ponta Grossa e Irati, esperamos constituir um banco de dados informatizado a ser compartilhado pelas IES envolvidas, o qual servirá de fonte para a criação e continuidade de outros projetos na mesma linha de pesquisa. Os resultados serão disseminados por meio de: (i) simpósio com a participação de professores da rede pública de ensino fundamental e médio; (ii) publicação do *corpus* transcrito sob o formato de livro a ser distribuído às IES; (iii) publicação em CD Rom de resenha bibliográfica dos textos analisados.

**LINHA DE PESQUISA: INTERDISCURSO: PRÁTICAS CULTURAIS E IDEOLOGIAS.**

**PROJETO: A Citação do Discurso de Outrem**

**PESQUISADOR:** Prof. Dr. João Carlos Cattelan

**RESUMO:** Quando o autor se vê na contingência de citar a voz de um outro, considerando-se certas formulações teóricas, ele não tem outro desafio a não ser a questão de saber como é que linguisticamente deve se conduzir. Bastar-lhe-ia usar o verbo dicendi adequado, a fórmula de engaste solicitada, a temporalidade verbal necessária e tudo estaria resolvido. Mero exercício de estrutura. Ao se observar o que acontece nessas ocasiões, porém, percebe-se que, dependendo de onde provenha a voz citada, os recursos usados para o engaste e a sintagmatização discursiva são uns e não outros. Antes de imaginar que os recursos sejam uniformes e funcionem todos da mesma maneira, percebe-se que não se cita a voz de uma autoridade da mesma forma que se a voz de uma pessoa a que se está ligado afetivamente. Ao que parece, o valor social ou a imagem que se faz das pessoas interfere no processo de citação das suas vozes: esse processo acaba por mostrar, então, um revestimento de dupla face, que tem uma contraparte linguística e outra histórica. A dupla face incrustada na citação de vozes revela, pois, o funcionamento social do grupo que deve utilizá-la. Ela permite que, por meio da análise dos processos que parecem ser de ordem estrutural ou linguística, sejam alcançados o imaginário, a cultura, a mentalidade e a ideologia de grupos sociais que se caracterizam por lerem o mundo de maneiras históricas distintas, embora, aparentemente, as estratégias adquiram ares de naturalização, como se deveriam ser assim. Compreender o processo de citação de vozes e a determinação social que o conduz a ser de um modo e não de outro é uma maneira de se pôr à disposição das pessoas meios de se deslindarem dos processos culturais que as açambarcam e lhes cerceiam o direito de conceber o mundo de uma forma mais autônoma e mais liberta de pressões e coerções. Espera-se que seja possível fomentar uma discussão sobre o conjunto de coerções que cerca o processo de citação de vozes, com isso, contribuindo para uma maior elucidação do problema e para a compreensão do alcance cultural e político que um uso linguístico inocente tem, quando percebido, não mais como um

fato puramente estrutural, mas como um mecanismo discursivo criado socialmente para a produção de discursos.

**LINHA DE PESQUISA: LINGUAGEM LITERÁRIA E INTERFACES SOCIAIS: ESTUDOS COMPARADOS.**

**PROJETO: Literatura e Convergências de Vozes Femininas: Linguagem, Memória e Sociedade**

**PESQUISADOR: Prof. Dr. Antonio Donizeti da Cruz**

**RESUMO:** O presente projeto, com base na Literatura Comparada, visa pesquisar as obras poéticas de Alice Ruiz, Ana Cristina Cesar, Arriete Vilela, Astrid Cabral, Helena Kolody, Lília A. Pereira da Silva e Virgínia Vendramini, tendo como enfoque a linguagem, a questão da identidade, centrada no tema do desdobramento do eu/outro, bem como memória e sociedade. As autoras apresentam em suas obras uma poesia marcada pela preocupação com a linguagem e elaboram novas formas, perspectivas e possibilidades de significação, sem abdicar do passado. Mediante o ato de nomear, de operacionalizar o discurso, elas projetam espaços de conscientização e cumplicidade com o leitor. Nessa perspectiva, o fazer poético é invenção, (re)descoberta da presença/ausência e construção de espaços possíveis operacionalizados pela linguagem. A pesquisa teórica remete ao exercício analítico, comparativo e interpretativo das obras de Alice Ruiz, Ana Cristina Cesar, Arriete Vilela, Astrid Cabral, Helena Kolody, Lília A. Pereira da Silva e Virgínia Vendramini, tendo em vista, o tema da identidade, centrada nos desdobramentos do eu e na questão da alteridade, no tema da memória e da linguagem. A investigação terá diversas etapas definidas no Cronograma de execução. O estudo será fundamentado na Literatura Comparada, na mitocrítica, na teoria do imaginário e na fenomenologia. Também serão analisados poemas das autoras tendo em vista a fundamentação teórica de críticos como Javier González, Gaston Bachelard, Roman Ingarden, Gilbert Durand, Octavio Paz. Pretende-se que este projeto possa contribuir para os estudos e conhecimento dessas autoras brasileiras, que têm obras relevantes, mas pouco conhecida no panorama da atual literatura brasileira.

**PROJETO: Iconografia da Memória na Literatura e no Cinema**

**PESQUISADOR: Prof. Dr. Acir Dias da Silva**

**RESUMO:** Estuda-se a persistência de ícones na produção literária e cinematográfica, para tanto as imagens da pintura são vistas como estrutura central de aglomerações de sentidos que residem na cultura e no tempo. Desliza-se em comparações e confrontos dos inúmeros discursos e enunciados da obra de arte e as inscrições da arte da memória no enredamento de sentidos, tempos e espaços, saberes, conceitos e conhecimentos. A literatura e o cinema incorporam elementos alegóricos, míticos, motivos e conteúdos arcaicos que aludem de forma referencial às tradições nas quais a cultura está inserida. Tal pesquisa trata de reflexões sobre a memória presente nas correlações materiais e suas múltiplas formas de expressões, pois, tanto a literatura quanto o cinema incorporam ruídos perdidos do tempo, imagens desconexas, resíduos, sensações e reminiscências que poderiam ser esquecidas, enfim, as imagens e signos

do mundo. Tais suportes incorporam elementos do universo poético na construção da linguagem, nesse sentido, serão discutidas questões teóricas referentes às articulações alegóricas, icônicas da literatura, cinema e cultura. Suas formas de interações, interseções e diálogos entre sistemas de signos e discursos que se circunscrevem nas esculturas do tempo e nas intermediações da memória. Deste modo, reiteramos o conceito de lembrança, que se aproxima de um duplo ideal: o da pura conservação de uma vida antiga e o da efetivação de uma vida atual. As lembranças podem funcionar como uma manifestação de si ao possibilitar interação como os "extratos" históricos em uma obra artística. Na obra de arte as manifestações do passado aparecem como testemunhos e incorporam diálogos implícitos, citações, evocações oblíquas, "transcriações" e cruzamentos de experiências estéticas materializadas numa polifonia de discursos que retêm o tempo e a história.

**PROJETO: Releituras de Clássicos na Contemporaneidade: Representações, Linguagem e Sentidos**

PESQUISADOR: Profa. Dra. Lourdes Kaminski Alves

RESUMO: Considerando que uma das vertentes principais das artes contemporâneas ancora-se na releitura dos textos clássicos, o presente projeto a partir de uma perspectiva interdisciplinar tem como propósito refletir como os escritores literários e dramaturgos da contemporaneidade abordam as obras do passado, nos gêneros do teatro, romances e contos. Para isto, toma como proposta teórico-metodológica a abordagem comparativa. Este projeto pretende investigar as releituras ou adaptações de clássicos, observando aspectos de temas, motivos, estruturas formais e produção de novos sentidos, ou seja, em que medida a produção contemporânea dialoga com o passado. Por meio de estudo comparado de autores que se aproximam, recriando ou fazendo transposições, propõe-se uma reflexão sobre a transformação de conceitos e temas privilegiados nos textos clássicos, tentando compreender de que maneira as formas da tradição são reinterpretadas na contemporaneidade.

**PROJETO: Narrativa e Representação do Corpo e da Subjetividade na Literatura Contemporânea**

PESQUISADOR: Profa. Dra. Regina Coeli Machado

RESUMO: Tendo como horizonte de referencia algumas questões que problematizam a relação literatura e sociedade e considerando que o romance contemporâneo tem tomado como um tema recorrente as vacilantes fronteiras que demarcam a identidade humana "natural" o projeto tem os seguintes: a) compreender as representações da corporeidade e da subjetivação da Pessoa na literatura brasileira recente, como parte constitutiva das transformações sociais trazidas pela biotecnologia, que tendem a identificar tanto o corpo quanto a mente às matérias primas a serem manipuladas; b) apreender as formas de liminaridade da identidade humana entre o "natural", o "artificial" e o "humano" em etnografias da sociedade contemporânea, acompanhando suas sobreposições nas narrativas literárias e c) reconstituir condições da produção literária recente, buscando verificar continuidade do tema (representação da corporeidade e subjetividade). Espera-se, assim, além

de um aprofundamento analítico da teoria antropológica da arte e do estudo da relação literatura e sociedade, contribuir para formação discente na graduação e pós-graduação em Letras através de orientações e das ementas de disciplinas. A metodologia se baseia na consulta de fontes secundárias - etnografias sobre o corpo e biotecnologia - consulta bibliográficas e leituras dos romances.

**PROJETO: Representação da Imagem Feminina e do Mito da Cordialidade em Guimarães Rosa: uma Leitura Comparativa com Borges, Flaubert, Musil, D'Aurevilly e Poe.**

**PESQUISADOR:** Profa. Dra. Rita das Graças Felix

**RESUMO:** A obra de Guimarães Rosa - um dos mais significativos autores brasileiros - é marcada pela diversidade quanto à representação da imagem feminina. Tanto nos contos quanto no romance Grande sertão: veredas há santas, assassinas - por vingança e por piedade - bem como personagens arquetípicas da submissão feminina, marcante na patriarcal sociedade brasileira dos primórdios à metade do século XX. Nesta pesquisa, pretende-se analisar, tendo como base teórica um viés preponderantemente histórico-sociológico, as seguintes questões: a) como se dá a representação da imagem feminina em quatro contos de Guimarães Rosa, extraídos da obra Tutaméia (1994); b) como esta representação pode ser comparada - sob a perspectiva da similaridade ou da contraposição - à representação da imagem feminina em alguns escritores representativos da tradição literária ocidental da segunda metade do século XIX à primeira metade do século XX, especificamente, em texto de Jorge Luis Borges, J. Barley D'Aurevilly, Gustav Flaubert, Robert Musil e Edgard Allan Poe; c) como o mito da cordialidade se faz presente nos contos "No prosseguir", "Esses Lopes", "Sinhá secada" e "Reminiscção".

ESTRUTURA FÍSICA DO PROGRAMA
------------------------------

6 salas de aulas 1 Sala da Secretaria 1 Sala da Coordenação 4 Salas para os grupos de pesquisa equipada para acesso a rede. 2 Salas para as orientações e defesas com equipamento de multimídia e notebook. 1 Sala de estudos equipada para acesso a rede. 1 Sala para Biblioteca setorial com acesso a rede.
---

BIBLIOTECA
------------

O Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Letras tem à sua disposição as bibliotecas da Unioeste e, mais diretamente, a do <i>campus</i> de Cascavel que possui 97.599 exemplares no total entre livros e periódicos, sendo 33.625 títulos com 56.816 exemplares de livros e 4.317 títulos com 40.783 exemplares de Periódicos técnicos e científicos. O acervo específico das áreas abrangidas pelo Programa, no <i>campus</i> de Cascavel, apresenta-se da seguinte forma: Linguística 2.012 títulos e 3.292 exemplares. Literatura 4.823 títulos e 6.736 exemplares. Sociologia 1.813 títulos, 3.040 exemplares; Filosofia 1.832 títulos, 2.803
--

exemplares; História 1.577 títulos, 2.236 exemplares; Educação 3.271 títulos, 6.825 exemplares.

Há, ainda, a Biblioteca Virtual, com acesso por meio do UNIOESTEnet, Universia, Biblioteca Nacional e acesso ao Portal da Capes, Projeto Saber e outras bases.

A Biblioteca do *campus* de Cascavel mantém convênio com todas as bibliotecas de instituições públicas estaduais e federais, forma pela qual o aluno pode solicitar empréstimos.

A Biblioteca Central do *campus* de Cascavel, por meio da Revista Línguas & Letras (B1 no Qualis/Capes), mantém permutas com 52 revistas da área de Letras e áreas afins de outras IES públicas e privadas. A partir do volume 06, número 10, a Revista Línguas & Letras passou a ter um dossiê temático, com proposta de divulgar resultados de forma alternada as linhas de pesquisa do Programa. Os editores deste periódico têm metas para a sua indexação no Scielo. A partir de 2007, a revista passou a ter uma versão eletrônica, visando a facilitar o acesso às produções. A Línguas & Letras é indexada por LATINDEX (México), Sistema Regional de Infomación en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal, Open Archives Harvester e Sumários de Revistas Brasileiras. Disponibilizada no Portal de Periódicos da CAPES. A versão eletrônica pode ser acessada no endereço pelo Sistema de Acesso à Biblioteca Eletrônica de Revistas no endereço: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/rlhm/index>

O acervo bibliográfico é ainda ampliado por mais 4 bibliotecas cujo acesso é viabilizado pelo fato da Unioeste ser multicampi. No *campus* de Marechal Cândido Rondon a biblioteca tem metragem total de 1600m<sup>2</sup>, contém 03 salas de estudo e possui 22.147 exemplares. No *campus* de Foz do Iguaçu a biblioteca tem metragem total de 1600m<sup>2</sup>, contendo 03 salas de estudo e 21.500 exemplares. No *campus* de Toledo a biblioteca tem metragem total de 1320m<sup>2</sup>, com 02 salas de estudo e 23.210 exemplares; no *campus* de Francisco Beltrão a biblioteca tem metragem total de 1280m<sup>2</sup>, 02 salas de estudo e 15.321 exemplares disponíveis. A biblioteca tem metragem total de 1.100m<sup>2</sup>, contém 03 salas de estudo e possui 25.225 exemplares. Em junho de 2006 as Bibliotecas da Unioeste foram beneficiadas pelo Programa de Doações da Fundação Nacional de Artes (Funarte), lançado em comemoração aos 30 anos da fundação. Cada biblioteca da Unioeste recebeu um kit contendo 50 títulos das Edições da Funarte, compreendendo livros, CDs e fitas VHS sobre teatro, cinema, artes visuais, dança, circo, fotografia e música que buscam recuperar a memória cultural e estimular a reflexão e o exercício da arte. A partir de 2007 por meio de recursos do projeto Finep/CT-Infra foram destinados recursos no valor de R\$ 50.000,00 reais para implementação de acervo bibliográfico na área do Programa. Em 2010, foram doadas obras produzidas pelos docentes da UFBA.

#### RECURSOS NECESSÁRIOS

#### RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Um coordenador para o colegiado

Um assistente

Um técnico

Um estagiário

#### RECURSOS FÍSICOS

<p>01 Sala da Secretaria  01 Sala da Coordenação  06 Salas para disciplinas obrigatórias e eletivas  04 Salas para os grupos de pesquisa equipada para acesso a rede.  02 Salas para as orientações e defesas com equipamento de multimídia e notebook.  01 Sala de estudos equipada para acesso a rede.  01 Sala para Biblioteca setorial com acesso a rede.</p>
<b>RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO</b>
<p>Consideram-se os recursos financeiros da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Letras, nível de mestrado, captados no Programa por meio de Editais Especiais.  13 Bolsas de Demanda Social, valor total R\$ 374.400,00.  02 Bolsas da Fundação Araucária, Programa de Apoio à Verticalização do Ensino Superior Estadual – Bolsas de Mestrado e Doutorado aos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> – Convênio 208/2010 e 45/2011 no valor de R\$ 57.600,00.  Recursos advindos da Capes/Proap no valor de R\$ 24.000,00.  Convênio Finep/CT-Infra (Criação de ambiente multiuso para abrigar atividades de pesquisa e pós-graduação), valor R\$ 232.000,00.  Convênio Finep/CT-Infra (Implementação de tecnologia e acervo bibliográfico para apoio à pesquisa de línguas e cultura em região de fronteira e ilha de edição), valor R\$ 317.309,00.  Recurso da Fundação Araucária para apoio à organização de Eventos, protocolo 13.456 valor de R\$ 16.700,00.  Recursos da Fundação Araucária, Programa de Auxílio à Pós-graduação <i>stricto sensu</i>, protocolo 14307 no valor de R\$ 23.000,00.  Recursos da Fundação Araucária, Programa de Auxílio à Pós-graduação <i>stricto sensu</i>, protocolo 18462 no valor de R\$ 18.700,00.  Recursos do Programa de Apoio ao Pesquisador Visitante Fundação Araucária no valor de R\$ 30.000,00.  Convênio - Dinter em Letras e Linguística UFBA/Unioeste, Convênio 536/2009 – Fundação Araucária com recursos no valor de R\$250.000,00.  No ano de 2009, o Governo do Estado do Paraná investiu no fortalecimento das Universidades públicas, principalmente em obras e reformas, por meio de recursos da Seti. O <i>campus</i> de Cascavel investiu e está investindo na ampliação do prédio de salas de aula com recursos próprios, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Também há a ampliação do prédio de sala de aula, com apoio da Universidade sem fronteira, mais contrapartida de 20% de verba do <i>campus</i> R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais ). Investimento em mobiliários e equipamentos em geral (para equipar salas de aula com multimídia, tela retrátil e acesso a Wireless). Investimento em Equipamentos de informática / Universidade Sem fronteira, mais recursos próprios do <i>campus</i>, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais). Aquisição de bibliografia para os cursos com recursos próprios, com o valor de R\$ 180.000,00.  Convênio Observatório Educacional / Projeto nº 101 / Processo nº 23038.010312/2010-80/AUX-PE-OE: 2114/2010 – Projeto: Formação Continuada para Professores da Educação Básica nos Anos Iniciais: Ações Voltadas para a Alfabetização em Municípios com Baixo</p>

IDEB da Região Oeste do Paraná no valor de R\$ 812.320,00

Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada – Fundação Araucária - Implementação da Pesquisa – Projeto Confluências da Ficção, História e Memória nas Literaturas Latino-Americanas, valor total de recursos de R\$. 25.700,00.

Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada – Fundação Araucária - Projeto Gêneros ficcionais híbridos da modernidade: outros olhares sobre o passado da América, valor total de recursos de R\$. 6.340,00.

Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada – Fundação Araucária - Projeto - Estudos científicos de textos: ações e reflexões com fins didático metodológicos, valor total de recursos de R\$. 6.340,00.

Programa de Extensão Universitária MEC/Proext - Edital nº 04 –2011 – Projeto Promoção e defesa dos direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT - R\$ 149.870,69.

#### RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Letras tem à sua disposição as bibliotecas da Unioeste e, mais diretamente, a do *campus* de Cascavel que possui 97.599 exemplares no total entre livros e periódicos, sendo 33.625 títulos com 56.816 exemplares de livros e 4.317 títulos com 40.783 exemplares de Periódicos técnicos e científicos. O acervo específico das áreas abrangidas pelo Programa, no *campus* de Cascavel, apresenta-se da seguinte forma: Linguística 2.012 títulos e 3.292 exemplares. Literatura 4.823 títulos e 6.736 exemplares. Sociologia 1.813 títulos, 3.040 exemplares; Filosofia 1.832 títulos, 2.803 exemplares; História 1.577 títulos, 2.236 exemplares; Educação 3.271 títulos, 6.825 exemplares.

Há, ainda, a Biblioteca Virtual, com acesso por meio do UNIOESTEnet, Universia, Biblioteca Nacional e acesso ao Portal da Capes, Projeto Saber e outras bases.

A Biblioteca do *campus* de Cascavel mantém convênio com todas as bibliotecas de instituições públicas estaduais e federais, forma pela qual o aluno pode solicitar empréstimos.

A Biblioteca Central do *campus* de Cascavel, por meio da Revista Línguas & Letras (B1 no Qualis/CAPES), mantém permutas com 52 revistas da área de Letras e áreas afins de outras IES públicas e privadas. A partir do volume 06, número 10, a Revista Línguas & Letras passou a ter um dossiê temático, com proposta de divulgar resultados de forma alternada as linhas de pesquisa do Programa. Os editores deste periódico têm metas para a sua indexação no Scielo. A partir de 2007, a revista passou a ter uma versão eletrônica, visando a facilitar o acesso às produções. A Línguas & Letras é indexada por LATINDEX (México), Sistema Regional de Infomación en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal, Open Archives Harvester e Sumários de Revistas Brasileiras. Disponibilizada no Portal de Periódicos da Capes. A versão eletrônica pode ser acessada no endereço pelo Sistema de Acesso à Biblioteca Eletrônica de Revistas no endereço: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/rlhm/index>

O acervo bibliográfico é ainda ampliado por mais 4 bibliotecas cujo acesso é viabilizado pelo fato da Unioeste ser multicampi. No *campus* de Marechal Cândido Rondon a

biblioteca tem metragem total de 1600m<sup>2</sup>, contém 03 salas de estudo e possui 22.147 exemplares. No *campus* de Foz do Iguaçu a biblioteca tem metragem total de 1600m<sup>2</sup>, contendo 03 salas de estudo e 21.500 exemplares. No *campus* de Toledo a biblioteca tem metragem total de 1320m<sup>2</sup>, com 02 salas de estudo e 23.210 exemplares; no *campus* de Francisco Beltrão a biblioteca tem metragem total de 1280m<sup>2</sup>, 02 salas de estudo e 15.321 exemplares disponíveis. A biblioteca tem metragem total de 1.100m<sup>2</sup>, contém 03 salas de estudo e possui 25.225 exemplares. Em junho de 2006 as Bibliotecas da Unioeste foram beneficiadas pelo Programa de Doações da Fundação Nacional de Artes (Funarte), lançado em comemoração aos 30 anos da fundação. Cada biblioteca da Unioeste recebeu um kit contendo 50 títulos das Edições da Funarte, compreendendo livros, CDs e fitas VHS sobre teatro, cinema, artes visuais, dança, circo, fotografia e música que buscam recuperar a memória cultural e estimular a reflexão e o exercício da arte. A partir de 2007 por meio de recursos do projeto Finep/CT-Infra foram destinados recursos no valor de R\$ 50.000,00 reais para implementação de acervo bibliográfico na área do Programa. Em 2010, foram doadas obras produzidas pelos docentes da UFBA.

#### RECURSOS DE LABORATÓRIOS

No *Campus* de Cascavel, o Programa conta com:

01 laboratório de Ensino, para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado, no qual há computadores, mesas, cadeiras, e um amplo material bibliográfico para confecção dos planos de aulas e relatórios finais; 02 laboratórios de Línguas - com equipamentos para *listening, speaking e reading*;

02 Laboratórios de pesquisas do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, equipados com multimídia, acesso à internet, com scanner, com uma cabine para trabalhos com prática e com o programa word smith, específico da área de linguística (esse programa foi adquirido da Universidade de Cambridge), conta ainda com impressoras a laser e scanner;

01 laboratório de pesquisa de Língua Italiana, com materiais didáticos, computadores, impressoras, vídeo, televisor, DVD, aparelhos de som, gravadores portáteis, material utilizado pelos docentes e discentes do Programa. Esse laboratório é resultado das ações do convênio firmado entre a Unioeste o CCI (Centro de Cultura Italiana);

01 laboratório de pesquisa em Linguística Aplicada também equipado com 01 filmadora, 01 aparelho de som com toca CD e duplo deck, 05 minigravadores, 01 computador, 01 impressora jato de tinta, 01 escravinha, 01 mesa de tarefas, 06 cadeiras, 01 arquivo de aço, 01 estante, medindo 4,0 x 4,0);

01 laboratório de estudos do Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico para Professores de Línguas- NAP/PAPLI, contendo: 01 computador com quite multimídia, 01 impressora jato de tinta, 04 aparelhos de som com duplo deck e toca cds, 04 escrivaninhas, 18 carteiras universitárias, 02 armários, 01 quadro para pincel, 02 estantes de aço, 01 estante dupla face;

01 laboratório no Núcleo de Estudos Interdisciplinares - NEI, contendo: mesas de tarefas e atendimento, computadores, armários, sucatas, material bibliográfico; 01 laboratório de Leitura e Prática de Ensino, com 02 computadores, 01 impressora jato de tinta, 01 mesa de 3,00 x 1,5, 01 armário de cerejeira com portas de vidro de 4,00 x 1,5.

Há ainda uma sala de estudos com acesso ao Portal da Capes, com 06 computadores de uso dos docentes e discentes do Programa.

Em 2007, com recursos do convênio Finep/CT-Infra, foram destinados recursos para a compra de acervo bibliográfico, construção de instalações para o laboratório de línguas e salas para atendimento pedagógico do programa que encontra-se em construção.

Em 2008, obteve-se aceite de Projeto Finep-CT-Infra para a instalação de ilha de edição, computadores e bibliografia, projeto em execução.

#### EM 2009/2010 REGISTRAM-SE NOVAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA O CAMPUS DE CASCAVEL

Em 2009 foram iniciadas novas obras de infraestrutura para o *campus* de Cascavel com recursos já transferidos pelos Governos Estadual e Federal, com valores em torno de 2 milhões de reais, estão em fase final de execução, previsão de entrega para setembro de 2010. O PPGE terá a ampliação de espaço físico de mais 2 novas salas de aula; 1 sala de reunião/defesas; 2 sala de apoio ao desenvolvimento de pesquisa/orientação e biblioteca de apoio; 1 sala exclusiva para a secretaria e 1 Sala para a Coordenação do Programa.

3 NOVAS OBRAS DE ESPAÇO FÍSICOS DESTINADOS AOS PROJETOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA – Já foram aprovadas em 2009 e estão em fase de execução do CENTRO DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES/CECA INTEGRAÇÃO EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR DA UNIOESTE, localizado no *campus* de Cascavel, com previsão de entrega para outubro de 2010, com 1.100 metros quadrados, com salas de estudos e 3 auditórios para realização de cursos, palestras e orientações, bem como espaço para ampliação da estrutura da gráfica e editora universitária. Este Centro é fruto da política estadual do PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação promovido pela SEED/Governo Estadual. A Obra é uma contrapartida do Governo Estadual pelo trabalho desenvolvido pela Universidade nas atividades de formação de professores.

Registra-se também, Projeto de Infraestrutura Física e Operacional da Finep 2010 – Subprojeto de Ciências Humanas, envolvendo os Programas de Letras, Filosofia, História e Educação. Em processo de elaboração pelo Fórum dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da Unioeste/PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Projeto com pleito de financiamento junto à Finep – Financiadora de Estudos e Projetos/MCT, sendo que o projeto em elaboração prevê recursos para a ampliação e melhoria das instalações e equipamentos para os Núcleos de Desenvolvimento e Apoio à Pesquisa dos Programas, nas áreas correspondentes de atuação de cada curso. Os recursos totais a serem solicitados correspondem a R\$ 750 mil reais, com 100 mil reais para cada Núcleo de Desenvolvimento e Apoio à Pesquisa dos Programas e 350 mil reais para equipamentos de multiuso dos Núcleos e Programas.